

INFORMS

INFORMATIVO
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 083/2025
Data: 25/06/2025



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
ILHA BARNABÉ TERÁ OBRA PARA RECEBER NAVIOS MAIORES NO PORTO DE SANTOS; INVESTIMENTO PASSA DE R\$ 100 MILHÕES	4
AMEAÇA DE FECHAMENTO DO ESTREITO DE ORMUZ PELO IRÃ ACENDE ALERTA GLOBAL E PODE AFETAR O PORTO DE SANTOS	5
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	6
NORDESTE TERÁ R\$ 1,1 BI EM LEILÃO DE REDES DE TRANSMISSÃO DA ANEEL	6
SETOR DA CONSTRUÇÃO EM PE UNE FORÇAS CONTRA FALTA DE MÃO DE OBRA	8
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	9
ANTAQ AVANÇA MAIS UMA ETAPA NA CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI	9
ANTAQ REALIZARÁ REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR DA CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI	10
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	11
PORTO DO ITAQUI CONECTA REGIÕES PRODUTORAS DO NORTE E CENTRO-OESTE DO PAÍS	11
ANAC APROVA TERMO ADITIVO PARA CONCESSIONÁRIAS QUE ADERIREM AO PROGRAMA AMPLIAR	12
PORTOS DA REGIÃO SUL MOVIMENTAM QUASE 40 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025	13
BRASIL BATE RECORDE E REGISTRA 51 MILHÕES DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DO PAÍS	14
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	16
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES INVESTI R\$ 82,6 MILHÕES EM OBRAS NA BR-135/PI ENTRE GILBUÉS E CORRENTE	16
BE NEWS – BRASIL EXPORT	16
EDITORIAL – RECORDE NOS AEROPORTOS - ALTA NOS AEROPORTOS EXIGE ATENÇÃO À INFRAESTRUTURA	16
NACIONAL - HUB – CURTAS - IBAMA CONCEDE PRIMEIRA LICENÇA PARA PROJETO DE ENERGIA EÓLICA EM ALTO-MAR	17
<i>Licença concedida</i>	17
<i>Avaliação técnica</i>	17
<i>Gestão ambiental</i>	18
<i>Financiamento verde</i>	18
<i>Risco reduzido</i>	18
NACIONAL - ANAC CASSA CERTIFICADO DE OPERAÇÃO DA VOEPASS DE FORMA DEFINITIVA	18
NACIONAL - AEROPORTOS BATEM RECORDE DE PASSAGEIROS DE JANEIRO A MAIO	20
NACIONAL - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE ALCANÇA UM TERÇO DAS OBRAS	21
FERROVIAS - BRASIL APRESENTA PROJETOS FERROVIÁRIOS À UNIÃO EUROPEIA	22
REGIÃO CENTRO-OESTE – “O QUE VIVEMOS HOJE É UM VERDADEIRO APAGÃO LOGÍSTICO”	23
BRASIL EXPORT - SANTOS EXPORT DISCUTE MOBILIDADE E INCLUI CUBATÃO NO CONSELHO	26
REGIÃO SUL - PORTOS GAÚCHOS SEGUEM OPERANDO APESAR DAS CHUVAS, DIZ PORTOS RS	28
JORNAL DA ORLA - SP	29
APS LANÇA LICITAÇÃO PARA AUMENTO DO CALADO DO CAIS DA ILHA BARNABÉ	29
PORTO DE SANTOS E SEBRAE ABREM INSCRIÇÕES PARA CAPACITAR FORNECEDORES LOCAIS	30
JORNAL O GLOBO – RJ	31
MARANHÃO VÊ RISCO DE PERDER GESTÃO DE PORTO POR REPASSES MILIONÁRIOS NO GOVERNO DINO	31
CNJ TEM MAIORIA PARA OBRIGAR AVALIAÇÃO ANTES DE CONCESSÃO POR DECISÃO JUDICIAL DE BPC PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	32
GOVERNO DECIDE AUMENTAR MISTURA DO ETANOL NA GASOLINA; MEDIDA VALE A PARTIR DE AGOSTO	33
MOTTA E ALCOLUMBRE SE REÚNEM E SENADO PODE VOTAR PROJETO PARA SUSTAR IOF AINDA NESTA QUARTA, CASO CÂMARA APROVE MEDIDA	35
VALOR ECONÔMICO (SP)	35
MINÉRIO DE FERRO CAI 0,43% NA BOLSA DE DALIAN	35
OTAN APROVA META DE AUMENTO DE GASTOS COM DEFESA PARA 5% DO PIB ATÉ 2035	35
MINÉRIO DE FERRO CAI 0,43% NA BOLSA DE DALIAN	37
PORTAL PORTOS E NAVIOS	37
OGMO SANTOS REALIZA DIPLOMAÇÃO DE 300 NOVOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS	37
MOVECTA APRESENTA RESULTADOS DE SUA CENTRAL DE CONTROLE OPERACIONAL	38
APS ESPERA PARA JULHO DECRETO QUE AMPLIA POLIGONAL PARA 20 MILHÕES DE M²	39
PORTO ITAPOÁ INCORPORA QUATRO NOVOS EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	40



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 083/2025
Página 3 de 43
Data: 25/06/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

PORTOS DO SUL MOVIMENTAM QUASE 40 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE	41
CRONOGRAMA PROJETA CANAL DE SANTOS COM 17M APÓS 2027	41
PORTOS DO PARANÁ SUPERAM 28 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS ATÉ MAIO	42
MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA	43
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	43



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ILHA BARNABÉ TERÁ OBRA PARA RECEBER NAVIOS MAIORES NO PORTO DE SANTOS; INVESTIMENTO PASSA DE R\$ 100 MILHÕES

Obra prevê ampliação da profundidade
Por A Tribuna.com.br 25 de junho de 2025



Execução será feita mantendo operações ativas: enquanto um berço estiver em obra, outro funcionará (Divulgação/APS)

A Autoridade Portuária de Santos (APS) começará, em outubro, uma obra de recuperação e reforço estrutural dos berços de atracação da Ilha Barnabé, no Porto de Santos. O objetivo é modernizar as instalações e permitir, em um segundo momento, o aprofundamento do cais de dez para 15 metros. O edital foi publicado na última segunda-feira (23).

Com isso, os terminais da ilha poderão receber navios maiores, aumentando a eficiência das operações e a capacidade de movimentação de cargas líquidas no Porto de Santos. O investimento previsto para a execução dos trabalhos é de R\$ 112,3 milhões, com conclusão estimada para junho de 2027.

A APS afirma que a obra atende a uma necessidade operacional urgente, já que o cais atual é antigo e precisa de recuperação para manter sua função sem comprometer a segurança. Ao mesmo tempo, a estrutura será preparada para futuras dragagens, que permitirão o recebimento de embarcações de maior porte, o que deve impulsionar o volume transportado e reduzir custos logísticos, refletindo diretamente na competitividade do porto e no abastecimento do país.

A execução será feita mantendo as operações ativas: enquanto o Berço Bocaina estiver em obra, o Berço São Paulo continuará operando normalmente, e vice-versa.

O local

A Ilha Barnabé é uma das áreas mais importantes para o escoamento de grãos líquidos no Porto de Santos, principalmente combustíveis e produtos químicos.

Em 2024, o setor movimentou 17,3 milhões de toneladas, com destaque para diesel, combustíveis diversos, gasolina, etanol e soda cáustica, que juntos abastecem grande parte do mercado nacional e a indústria química.

A Autoridade Portuária pontua que a recuperação da infraestrutura reforça o papel estratégico da região e garante condições para a expansão da capacidade logística do porto nos próximos anos.

O conjunto das ações, diz a APS, representa mais um passo na modernização das instalações portuárias e na preparação do complexo para os desafios futuros do comércio marítimo.

Editais

A APS lançou o Edital 40/2025 para contratar os serviços de reforço estrutural do cais da Ilha Barnabé. As obras, com prazo de 21 meses, visam adequar o terminal a embarcações de maior

porte. Os serviços incluem o reforço estrutural do cais e dos quatro dolphins de amarração existentes, a recuperação de estacas e o aumento do calado operacional.

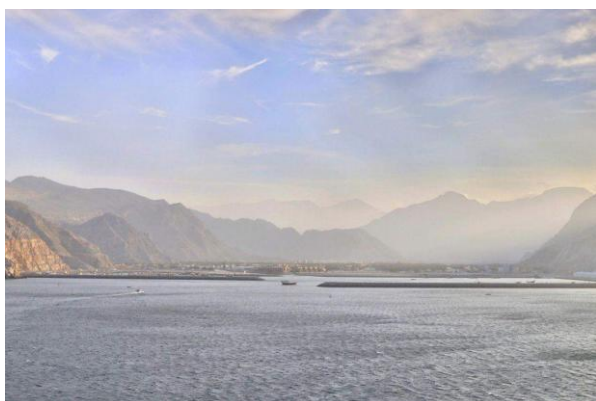
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 25/06/2025

AMEAÇA DE FECHAMENTO DO ESTREITO DE ORMUZ PELO IRÃ ACENDE ALERTA GLOBAL E PODE AFETAR O PORTO DE SANTOS

Rota marítima escoia cerca de 20% do petróleo do planeta e afeta portos de diversos países, inclusive o de Santos

Por Bárbara Farias



Ormuz é fundamental para a China, que vê a maior parte do petróleo que importa passar pela rota margeada por Irã e Emirados Árabes Unidos (Adobe Stock)

A simples possibilidade de bloqueio do Estreito de Ormuz, levantada pelo Irã no domingo (22), horas após o ataque dos Estados Unidos a bases nucleares do país, acendeu um alerta mundial nos setores comercial, naval e logístico. Mesmo com o cessar-fogo iniciado ontem entre iranianos e israelenses, que deve fazer o Irã recuar no fechamento de Ormuz, a

rota marítima gera preocupação em todos os continentes por escoar cerca de 20% do petróleo do planeta e poder afetar os preços de diversos itens, incluindo os alimentos.

Apesar da distância superior a 12 mil quilômetros, nem mesmo o Porto de Santos estaria livre das consequências, o que prova a importância do canal localizado entre os golfos de Omã e Pérsico, no Oriente Médio, e é margeado pelo Irã e pelos Emirados Árabes Unidos. A China, por exemplo, depende dessa rota, pois a maior parte do petróleo que importa passa por Ormuz.

O advogado Emanuel Pessoa, doutor em Direito Econômico, explica que o bloqueio do Estreito de Ormuz provocaria a escalada automática nos preços do petróleo Brent e um efeito dominó na cadeia logística internacional. “O frete marítimo seria o primeiro a reagir. O bunker, combustível usado nos navios, dispara junto com o petróleo, pressionando os custos de transporte global”.

O Brasil seria impactado porque depende do transporte marítimo para escoar grãos, carnes e minérios. Além disso, importa 80% dos fertilizantes, sendo grande parte “de países localizados no entorno do Golfo Pérsico”.

Embora as compras internacionais sejam planejadas com antecedência de dois a quatro meses, o especialista diz que “o impacto nos contratos futuros e nos custos logísticos seria imediato. Em menos de 30 dias, empresas já estariam revisando seus custos operacionais e renegociando fretes. Em até 90 dias, os primeiros reflexos concretos atingiriam a produção, os preços internos e as exportações”. O especialista em Relações Internacionais Leandro Lopes também listou os impactos do possível fechamento de Ormuz e explicou os motivos de o assunto seguir gerando preocupação – mesmo com o cessar-fogo já em vigor.

“Antes mesmo de o primeiro navio dar meia-volta, o barril dispararia, a bomba de gasolina anteciparia o susto e a planilha de custos do agronegócio viraria um campo minado. O frete ficaria mais caro, o caminhão que leva o feijão ao Porto custaria o dobro, e cada cifra extra vibraria na gôndola”.

Lopes chama atenção para a China, maior comprador do Brasil. “Pequim passaria a guardar soja, renegociaria volumes, recalibraria contratos. Plantaríamos mais caro, venderíamos menos e o Brasil



descobriria que depende de meia dúzia de parceiros para mais de 80% de tudo o que entra e sai de seus armazéns”.

Porto de Santos

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, diz que a China usa 70% do petróleo que passa pelo Estreito de Ormuz para abastecer navios. “Recebemos em 2024, no Porto de Santos, 1,3 mil navios chineses. Se 70% deles sofrerem impactos, certamente teremos problemas na navegação Brasil-China. Ele ainda ressalta que o Brasil é um dos principais exportadores de milho e frango ao Irã, além de importar de lá ureia para fertilizantes. “Teríamos impactos”.

Restrição teria potencial para disparar preço do petróleo

Coordenador do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), Ahmed El Khatib afirma que após os bombardeios dos Estados Unidos ao Irã, na última segunda-feira, o preço do Brent (petróleo bruto) saltou 11%, ultrapassando os US\$ 78.

“Consultorias internacionais projetam que, em caso de fechamento de Ormuz, o barril pode atingir até US\$ 130”.

El Khatib projetou três cenários para o Brasil: com preços estabilizados com o fim do conflito; petróleo em alta, com a continuidade da tensão e sem bloqueio de Ormuz; e, no pior cenário, com fechamento do canal, o barril poderia chegar a US\$ 130, levando o Brasil a uma combinação perigosa de inflação elevada, juros mais altos e crescimento negativo. “O País poderia entrar em estagflação (alta da inflação e estagnação), com IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acima de 7,5%, fuga de capitais e elevação da Selic para além de 16%”.

Mercado

O diretor de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil (AEB), Arno Gleisner, pontua que o bloqueio de Ormuz traria uma severa crise econômica, inclusive para Irã e aliados, motivo pelo qual deve ficar só na ameaça.

“Por Ormuz atravessam navios com petróleo e gás da Rússia, do Irã, da Arábia Saudita, dos Emirados e outros países, para a Índia e outros países da Ásia, além de todo o mercado internacional”.

O diretor da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil (AEB), Arno Gleisner avalia que o impacto nos preços do petróleo e do gás seria imediato em caso de bloqueio, com reflexos negativos na atividade econômica e na inflação. “O Brasil poderia ser atingido negativamente nos mercados para os quais exporta, levando em conta o aumento dos custos de transporte”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 25/06/2025



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

NORDESTE TERÁ R\$ 1,1 BI EM LEILÃO DE REDES DE TRANSMISSÃO DA ANEEL

Investimentos em cinco estados nordestinos integram o Leilão nº 4/2025 e reforçam a capacidade de transmissão e estabilidade da energia renovável

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br

Dois lotes do Leilão de Transmissão nº 4/2025, o único a ser realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) neste ano, com leilão previsto para o dia 31 de outubro na sede da B3, em São Paulo, contemplam o Nordeste. Juntos, os lotes 2 e 11 destinam R\$ 1,127 bilhão a obras de

expansão e reforço da rede elétrica em cinco estados da região, com impacto direto na integração da geração renovável e na estabilidade do sistema.



Leilão nº 4/2025, que totaliza R\$ 7,96 bilhões em investimentos e 18.839 empregos diretos e indiretos em 13 estados, deverá ter seu edital final publicado até setembro, após análise do Tribunal de Contas da União (TCU). Foto: Agência Brasil

A versão preliminar do edital foi aprovada pela diretoria da Aneel nesta terça-feira (24) e enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU). A publicação definitiva está prevista até setembro.

Parte dos lotes — incluindo os de número 1B, 7, 8, 9 e 10 — depende da conclusão de processos de caducidade de contratos firmados anteriormente com a empresa MEZ Energia, por descumprimento de prazos em leilões anteriores. Os lotes do Nordeste não estão sujeitos a essa condição e já integram a programação oficial do leilão.

Com investimento total estimado em R\$ 7,96 bilhões, o Leilão nº 4/2025 prevê a construção de 1.178 km de novas linhas de transmissão, 4.400 MVA em capacidade de transformação, sete compensações síncronas e um controle automático rápido de reativos. Os empreendimentos estão distribuídos por 13 estados e devem gerar 18.839 empregos diretos e indiretos, com prazos de execução que variam entre 42 e 60 meses.

Características dos lotes no Nordeste

O Lote 2, com investimento estimado de R\$ 757,7 milhões e prazo de execução de 54 meses, abrange a implantação de 334 km de linhas de transmissão em 500 kV e 230 kV nos estados da Paraíba, Pernambuco, Maranhão e Piauí. Os principais trechos incluem a LT Santa Luzia II – Bom Nome II (PB/PE), com 228 km, além de interligações entre subestações de Caxias II, Teresina II e Teresina III. A função central do empreendimento é viabilizar o escoamento da geração eólica e solar no Leste do Nordeste, além de atender à demanda crescente das regiões leste do Maranhão e centro-norte do Piauí.

No Rio Grande do Norte, o Lote 11 prevê a instalação de compensadores síncronos nas subestações Açú III e João Câmara III, com orçamento de R\$ 370,1 milhões e prazo de 42 meses. Os equipamentos são essenciais para manter a estabilidade de tensão em um dos principais polos de geração eólica do país, reduzindo riscos operacionais e fortalecendo a confiabilidade do fornecimento local.

Leilão de transmissão como instrumento de segurança energética

Além de promover a expansão regional, o Leilão nº 4/2025 integra uma política estrutural do setor elétrico voltada à segurança energética nacional. Ao atrair capital privado para a construção e modernização da infraestrutura de transmissão, esses certames garantem a continuidade e a qualidade do fornecimento de energia em todas as regiões do país.

A integração de novas linhas e subestações amplia a capacidade de transformação e o controle do sistema elétrico, elemento fundamental para conectar usinas eólicas e solares — frequentemente distantes dos centros de consumo — à malha do Sistema Interligado Nacional (SIN). Isso evita gargalos, reduz perdas técnicas e aumenta a confiabilidade da rede.

Além disso, os leilões asseguram a contratação periódica de concessionárias responsáveis pela operação e manutenção das linhas, reduzindo o risco de interrupções e apagões. A possibilidade futura de inclusão de tecnologias de armazenamento e uso estratégico de usinas hidrelétricas como reservas operacionais tende a reforçar ainda mais a flexibilidade e a resiliência do sistema.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 25/06/2025

SETOR DA CONSTRUÇÃO EM PE UNE FORÇAS CONTRA FALTA DE MÃO DE OBRA

Em busca de encontrar soluções para escassez de mão de obra, Ademi-PE e CCPE lançaram, na última terça (17), o 1º Feirão de Empregos da Construção Civil

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br



Em Pernambuco, oito em cada dez empresas do setor no estado relatam dificuldades para encontrar ou reter profissionais nos canteiros de obras. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Em meio a um cenário de crescimento promissor, com previsão de expansão de 3,5% em 2025 impulsionada pela ativação da faixa 4 do programa Minha Casa, Minha Vida, o setor da construção civil em Pernambuco decidiu tomar uma atitude inédita para resolver um problema que ameaça

frear seu desenvolvimento: a falta de mão de obra qualificada.

Diante da dificuldade crescente para preencher vagas – oito em cada dez empresas do setor relatam problemas para encontrar ou reter profissionais –, as principais entidades da construção civil pernambucana se uniram para criar o primeiro Feirão de Empregos da Construção Civil do estado.

União estratégica do setor

<https://ademi-pe.com.br/A> iniciativa inédita foi apresentada no dia 17 em uma articulação conjunta da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco (Ademi-PE) e da Cooperativa da Construção de Pernambuco (CCPE), com apoio do Sinduscon-PE, do Comitê de Inovação, Construção e Tecnologia da Ademi (INCONTEC), do Instituto da Construção (IC) e do Instituto Engenheiro Joaquim Correia.

Esta mobilização setorial surge em resposta a um paradoxo preocupante: enquanto Pernambuco registrou um saldo positivo de 4.805 empregos formais na construção civil entre janeiro e maio deste ano – dando sequência ao bom desempenho de 2024, quando foram gerados 6.025 postos –, as empresas enfrentam crescente dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados para suas obras.

Mais que recrutamento: um projeto de inclusão

O Feirão foi concebido para ir além de um simples evento de recrutamento. A proposta é atrair novos talentos, com foco especial em mulheres e jovens das classes C e D, oferecendo não apenas vagas, mas também orientação profissional e oportunidades de capacitação técnica.

“Nosso Feirão visa atrair novos talentos, conscientizando-os sobre a alta empregabilidade e as vastas oportunidades de carreira que nosso setor oferece”, explica Carol Boxwell, vice-presidente da Ademi-PE. Para ela, essa “conta que não fecha” – um setor em expansão com oferta insuficiente de trabalhadores qualificados – merece atenção não só de empresários, mas também da parcela da sociedade que está ociosa e busca emprego.

Estratégia de mapeamento e busca ativa

A iniciativa adota uma abordagem estratégica, começando pelo mapeamento detalhado das vagas disponíveis nas construtoras para, em seguida, buscar ativamente candidatos que preencham essas posições. Segundo Leonardo Luna, diretor executivo da CCPE, embora o local e data ainda estejam sendo definidos, o objetivo é realizar o evento entre setembro e outubro.

“O importante agora, neste momento inicial, é que as construtoras iniciem o cadastro de suas vagas para que possamos dar andamento a essa importante iniciativa”, destaca Luna.

Desafios Estruturais do Setor

Segundo o professor Nelson Marconi, coordenador do Curso de Graduação em Administração Pública da FGV, o afastamento dos trabalhadores do setor está diretamente relacionado à precarização do trabalho, que envolve salários baixos, falta de vínculo empregatício estável, ausência de direitos sociais, condições de trabalho precárias e jornadas variáveis e pouco claras.

O maior ponto chave é mostrar que pode existir uma estabilidade, uma segurança maior para o trabalhador e condições de trabalho adequadas”, destaca o especialista. Ele explica que a oferta salarial inadequada e as condições inseguras e instáveis levam os trabalhadores a optarem por outras atividades que ofereçam maior formalização, estabilidade e menor esforço físico.

O cenário se complica ainda mais com o envelhecimento dos trabalhadores que já estão no setor e a crescente dificuldade de atrair mão de obra jovem. “Há a questão do envelhecimento dos trabalhadores que já estão no setor e a dificuldade de atrair mão de obra jovem, que busca oportunidades com menos esforço e maior autonomia, muitas vezes influenciados por ideias de prosperidade individualista e atividades alternativas, como trabalho em redes sociais”, pontua Marconi.

Impacto nos custos e entregas

Para Carol Boxwell, vice-presidente da Ademi-PE, esse descompasso pode impactar diretamente a entrega de projetos e elevar os custos de produção, com reflexos no mercado habitacional e de infraestrutura. A expectativa é que esta união inédita do setor contribua para reduzir o déficit de mão de obra, ampliar a inclusão social e valorizar a profissão, preparando a construção civil pernambucana para os desafios futuros com o suporte da tecnologia e da diversidade.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 25/06/2025



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

ANTAQ AVANÇA MAIS UMA ETAPA NA CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI

Diretoria Colegiada aprovou as contribuições feitas durante a audiência pública



Brasília, 25/06/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou, nesta quarta-feira (25), as análises das contribuições da Audiência Pública 18/2024, que trata da concessão da Hidrovia do Rio Paraguai.

Em reunião extraordinária, o diretor Alber Vasconcelos, relator da matéria, ressaltou a importância do Rio Paraguai “como um instrumento fundamental para a efetivação do fluxo de carga do Centro-Oeste do país e uma ferramenta de fortalecimento do bloco econômico

do Mercosul”.

A hidrovia vai aumentar a quantidade de dias navegáveis, aumentar a consignação média durante o período de estiagem e diminuir tempo de viagem são os três principais objetivos da concessão dos serviços da hidrovia, afirmou o diretor.

Ao todo foram feitas 155 contribuições. O próximo passo, é encaminhar os documentos da concessão para o Ministério de Portos e Aeroportos e, em seguida, para o Tribunal de Contas da União (TCU).

A licitação foi tema de duas sessões públicas. A primeira em fevereiro deste ano, na sede da Agência, em Brasília (DF), e a segunda aconteceu em abril de forma presencial em Corumbá (MS).

Sobre a concessão

A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos da concessão, serão realizados serviços de dragagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service (VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial. Após esse período ainda serão feitas dragagens de manutenção na via.

Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos com possibilidade de prorrogação por igual período.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 25/06/2025

ANTAQ REALIZARÁ REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA PARA TRATAR DA CONCESSÃO DA HIDROVIA DO RIO PARAGUAI

Diretoria Colegiada se reunirá nesta quarta-feira (25), a partir das 8h30, para deliberar sobre o tema



Brasília, 24/06/2025 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizará, nesta quarta-feira (25), a 33ª Reunião Extraordinária de Diretoria (RED) para tratar da concessão da Hidrovia do Rio Paraguai. O encontro acontece a partir das 8h30.

A licitação já foi tema de duas audiências públicas. A primeira em fevereiro deste ano, na sede da Agência, em Brasília (DF), e a segunda aconteceu em abril de forma presencial em Corumbá (MS).

A reunião contará com a presença de todo o Colegiado da ANTAQ e será transmitida pelo canal da ANTAQ no YouTube.

Sobre a concessão

A Hidrovia do Rio Paraguai compreende o trecho entre Corumbá (MS) e a Foz do Rio Apa, localizada no município de Porto Murtinho (MS), e o leito do Canal do Tamengo, no trecho compreendido no município de Corumbá. A extensão total do projeto é de 600 km.

Nos primeiros cinco anos da concessão, serão realizados serviços de dragagem, balizamento e sinalização adequados, construção de galpão industrial, aquisição de draga, monitoramento hidrológico e levantamentos hidrográficos, melhorias em travessias e pontos de desmembramento de comboio, implantação dos sistemas de gestão do tráfego hidroviário, incluindo Vessel Traffic Service

(VTS) e River Information Service (RIS), além dos serviços de inteligência fluvial. Após esse período ainda serão feitas dragagens de manutenção na via.

Essas melhorias vão garantir segurança e confiabilidade da navegação. O investimento direto estimado nesses primeiros anos é de R\$ 63,8 milhões. O prazo contratual da concessão é de 15 anos com possibilidade de prorrogação por igual período.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

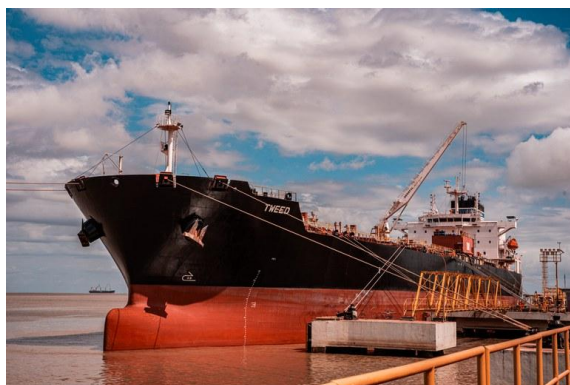
Fone: (61) 2029-6520 - **FAX:** (61) 2029-6517 - **E-mail:** asc@antaq.gov.br

Data: 25/06/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

PORTO DO ITAQUI CONECTA REGIÕES PRODUTORAS DO NORTE E CENTRO-OESTE DO PAÍS

Estratégico para o escoamento de grãos e minério, o porto impulsiona o desenvolvimento econômico e fortalece a integração do Brasil ao mercado global



Porto do Itaqui conecta regiões produtoras do Norte e Centro-Oeste do País - Foto: Vosmar Rosa/MPOR

Nesta edição do #MPorPeloBrasil, a equipe do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) desembarcou em São Luís (MA) para conhecer de perto o funcionamento de um dos complexos portuários mais estratégicos e sustentáveis do Brasil: o Porto do Itaqui.

O Porto do Itaqui leva esse nome por estar localizado na região do bairro Itaqui, na capital maranhense. A palavra Itaqui vem do tupi-guarani, em que “Ita”

significa pedra e “Qui” (ou “Ky”) refere-se a água ou rio. Daí a tradução: “rio das pedras”, uma referência à geografia local e à história indígena da região.

Como já mostramos em outras viagens pelo Brasil, os portos têm um papel fundamental na economia nacional. São eles que conectam o país ao mundo, garantindo o transporte de alimentos, vestuário, combustíveis, minérios e uma infinidade de outros produtos. Tudo isso movimenta o comércio, gera empregos e impulsiona o desenvolvimento das regiões portuárias. E, claro, no Itaqui não seria diferente.



“Hoje, o Porto do Itaqui é uma das principais portas de saída para exportações de grãos, combustíveis e minérios produzidos no Centro-Oeste e Norte do Brasil”, destacou Paulo Ricardo Martins Nunes, assessor do Porto do Itaqui. Ele explica que o terminal integra o chamado Arco Norte, um conjunto de portos estratégicos que inclui Santana (AP), Vila do Conde (PA), Itacoatiara (AM) e Santarém (PA). Essa rota logística tem ganhado protagonismo nos últimos anos por oferecer um caminho mais curto e competitivo para o escoamento da produção agropecuária com destino aos mercados da Europa, América do Norte e Ásia.

Números do Porto de Itaqui

Além disso, Itaqui faz parte do Corredor Centro-Norte, importante rota de exportação que conecta estados como Mato Grosso, Tocantins, Maranhão e Piauí ao comércio internacional.

Infraestrutura

O Porto do Itaqui conta hoje com nove berços de atracação, com profundidades que variam de 12 a 19 metros, capazes de receber navios de grande porte. Em 2024, foi iniciada a construção de mais um berço, que deverá ampliar a capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas por ano.

Segundo Paulo Ricardo, a nova estrutura representa um passo importante para atender à crescente demanda por exportação e importação de cargas, principalmente de grãos como a soja. “O Itaqui conta com dois sistemas de embarque de grãos de alta capacidade, com ligação rododiferroviária e expedição marítima por meio de três berços especializados. Isso reforça o papel do porto como um dos principais corredores de exportação de grãos do país”.

Operações

Dois grandes terminais se destacam na operação de grãos, como o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram) e o Terminal Portuário São Luís (TPSL).

O Tegram oferece armazenagem para 500 mil toneladas e forte capacidade de expedição marítima. Em 10 anos de atuação, já movimentou impressionantes 84,3 milhões de toneladas de grãos. Já o TPSL conta com cinco silos, dois armazéns e capacidade estática de 255 mil toneladas, com uma moderna estrutura de descarga ferroviária de grãos no berço 105 do Itaqui.

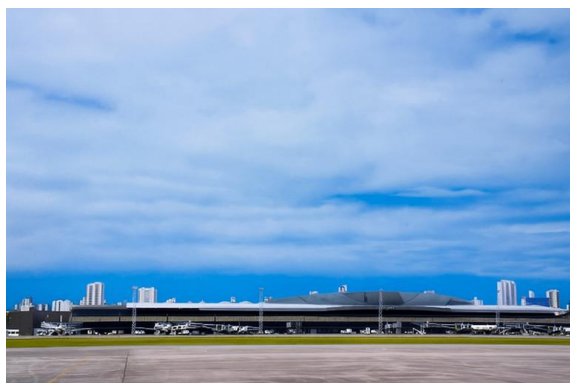
Esse é o #MPorPeloBrasil conectando o Brasil. Acompanhe nossas redes e saiba mais sobre os portos, os aeroportos e as hidrovias do Brasil.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 25/06/2025

ANAC APROVA TERMO ADITIVO PARA CONCESSIONÁRIAS QUE ADERIREM AO PROGRAMA AMPLIAR

Programa busca fortalecer a conectividade aérea nacional, levando investimentos e a expertise das concessionárias a aeroportos regionais estratégicos. Edital será lançado em julho



Na primeira rodada do Programa, serão ofertados 19 aeroportos regionais - Foto: Vosmar Rosa

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou nesta terça-feira (24) o modelo do termo aditivo que será incorporado aos contratos de concessionárias de aeroportos que aderirem ao programa AmpliAR, do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

Segundo a Anac, após ajustes na proposta enviada pela Superintendência de Regulação Econômica de Aeroportos (SRA), a agência modificou o termo aditivo para tornar mais claro quais valores de receitas e custos dos aeroportos regionais não serão revisados pelo governo quando a forma de recomposição se der por postergação do prazo da concessão.

O caso foi relatado pelo diretor-presidente substituto da Anac, Roberto Honorato, que propôs também excluir da lista de riscos alocados à concessionária os impactos decorrentes de reforma tributária.

De acordo com o ministro Silvio Costa Filho, essa medida vai garantir segurança jurídica para que as concessionárias continuem a investir nos aeroportos brasileiros. "Assim, vamos fortalecendo a aviação regional, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, com ganhos para a população local, para os empresários, para a produção nacional e também para os investidores".

AmpliAR

O Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais (AmpliAR) é uma iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos para permitir que concessionárias que já possuem contrato com a União assumam a gestão de terminais aéreos deficitários.

Os aeroportos regionais prioritários incluídos no programa — definidos com base no Plano Aeroviário Nacional (PAN) — serão ofertados por meio de processo competitivo simplificado e de forma individualizada. Nesta primeira etapa, serão ofertados 19 aeroportos localizados em 11 estados das regiões da Amazônia Legal e do Nordeste. Os investimentos iniciais nesses terminais somam R\$ 1,35 bilhão — aproximadamente R\$ 77 milhões por aeroporto, em média.

A previsão é de que as propostas sejam abertas em setembro, com os ajustes contratuais concluídos até o fim do ano. Aeroportos que não receberem propostas nesta rodada permanecerão disponíveis, assim como novos lotes, que serão oferecidos em futuras etapas do AmpliAR.

Além de melhorar a infraestrutura aeroportuária, os investimentos realizados por meio do AmpliAR terão papel decisivo em áreas como a saúde, ao viabilizar deslocamentos de emergência e facilitar a distribuição de medicamentos e vacinas em comunidades de difícil acesso. O Ministério também destaca que os terminais regionais serão estratégicos para a fiscalização ambiental, o monitoramento de áreas isoladas e a proteção de comunidades indígenas.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 24/06/2025

PORTOS DA REGIÃO SUL MOVIMENTAM QUASE 40 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025

Crescimento dos portos dos três estados da região é 7,35% maior do que no mesmo período do ano anterior



Portos da Região Sul movimentam quase 40 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2025 - Foto: Vosmar Rosa/Mpor

Os portos da Região Sul movimentaram 39,9 milhões de toneladas de cargas no primeiro quadrimestre de 2025, o maior volume já registrado desde o início da série histórica, em 2015. O número representa um crescimento de 7,35% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram movimentadas 37,2 milhões de toneladas. O resultado confirma a tendência de expansão contínua do setor, que acumula mais de 324

milhões de toneladas movimentadas na região nos últimos 11 anos.

Formada pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a Região Sul é um polo estratégico para a economia e a logística brasileiras. Seus portos são fundamentais para o escoamento da produção agrícola e industrial, além de servirem como importantes pontos de entrada de mercadorias importadas.

Para o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, "O crescimento é fruto de investimentos estratégicos, gestão eficiente e da capacidade do Sul de responder com agilidade às demandas do

comércio exterior. O objetivo é ampliar a competitividade dos nossos portos e garantir que essa expansão se mantenha de forma sustentável e contínua." afirmou.



Entre os destaques, o Porto de Paranaguá lidera com folga, totalizando 20,7 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e abril, mais que o dobro do segundo colocado. O porto paranaense se consolida como um dos principais corredores logísticos do país, com forte atuação na exportação de grãos, movimentação de contêineres e importação de fertilizantes, sendo referência no escoamento de produtos como soja e farelo de soja.

Na sequência, aparecem o Porto de Rio Grande (RS), com 9,1 milhões de toneladas, seguido por São Francisco do Sul (SC), com 5,7 milhões, Imbituba (SC), com 2,4 milhões, e Itajaí (SC), 1,4 milhão, completando o ranking dos maiores portos da região no período.

Infográfico - Movimentação de Cargas na Região Sul.png

A força dos portos do Sul está diretamente ligada ao agronegócio e à movimentação de cargas diversas, impulsionando as economias local e nacional. No primeiro quadrimestre, os contêineres lideraram a movimentação, com 9,6 milhões de toneladas, um crescimento expressivo de 23,04%. A soja aparece em segundo lugar, com 8,8 milhões de toneladas, reflexo do bom desempenho do agronegócio. Também se destacaram os adubos (5,4 milhões), resíduos da extração de óleo de soja (2,4 milhões) e o milho (2,2 milhões).

Outro segmento em crescimento foi a carga geral, que somou 4,5 milhões de toneladas, alta de 22,78% em relação ao ano anterior. O desempenho evidencia o dinamismo e a diversificação da matriz logística nacional.

Transporte de Cargas

O transporte de cargas na região Sul atingiu 37,7 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2025, considerando as modalidades de longo curso, cabotagem e navegação interior. O destaque ficou por conta do transporte de longo curso, que somou 34,4 milhões de toneladas, um crescimento de 9,20% em comparação ao mesmo período de 2024. O desempenho positivo foi puxado principalmente pelas operações de comércio exterior: as importações cresceram 12,41%, enquanto as exportações aumentaram 7,68%, reforçando o bom momento do setor.

Para sustentar o ritmo de crescimento da logística portuária, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou o segundo bloco de leilões portuários para 2025, com previsão de R\$ 1,03 bilhão em investimentos. Estão incluídos quatro terminais, entre eles o POA26, localizado na Poligonal do Porto Organizado de Porto Alegre (RS). A previsão é que o certame seja realizado em julho deste ano, após a aprovação dos estudos e a deliberação e publicação do edital pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Anta).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 24/06/2025

BRASIL BATE RECORDE E REGISTRA 51 MILHÕES DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS DO PAÍS

Movimentação de janeiro a maio deste ano é a maior da série histórica em voos domésticos e internacionais, segundo levantamento do MPor.



Movimentação de janeiro a maio deste ano é a maior da série histórica em voos domésticos e internacionais, segundo levantamento do MPor - Foto: Divulgação

O Brasil bateu recorde em número de passageiros nos aeroportos do País para o período de janeiro a maio de 2025. Segundo levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), nos cinco primeiros meses do ano, foram registrados 51,5 milhões de passageiros, o melhor desempenho para o período de toda a série histórica. A evolução mostra um crescimento de 10% na comparação com os mesmos meses do ano passado, de acordo com o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).



“Superamos o recorde anterior, de 2015, que havia sido a maior movimentação da história para o período. Isso mostra um fortalecimento da aviação brasileira e mais oportunidades para as pessoas, tanto no turismo de lazer quanto no de negócios”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, referindo-se ao crescimento de 6% em relação aos 48,6 milhões registrados em 2015.

Do total de 51,5 milhões, foram 39,9 milhões de passageiros em voos domésticos, com crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2024, e 11,6 milhões em voos internacionais, que apresentou alta de 15,8% na comparação com janeiro a maio do ano passado.

Fonte: Mpor

O desempenho também foi positivo levando-se em conta apenas o mês de maio, quando foram contabilizados 8,2 milhões de passageiros no mercado doméstico, com crescimento de 14% em relação ao mesmo mês de 2024. Em voos internacionais, a movimentação de maio foi de 2,1 milhões de passageiros, com alta de 13,2% na comparação com 2024. Essa performance, tanto em voos domésticos quanto internacionais, foi a melhor da série histórica, desde o ano 2000.

Para o secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, “mês a mês comemoramos o aumento no número de passageiros processados. Essa evolução positiva mostra que a aviação civil brasileira segue em crescimento dentro e fora do país, o que nos anima a trabalhar por mais infraestrutura e apoio ao setor”, indicou.

Os 10 maiores aeroportos em movimentação de destino ou origem no mercado doméstico, de janeiro a maio, estão em São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. Em primeiro lugar vem Guarulhos (SP), com 11,6 milhões de passageiros, seguindo de Congonhas (SP), com 9,5 milhões.

Na terceira posição aparece o aeroporto de Brasília (DF), com 5,9 milhões de passageiros. Em quarto lugar, está Confins (MG), com 4,9 milhões, seguido de Campinas (SP), com 4,7 milhões; Galeão (RJ), com 4,4 milhões; Recife (PE), com 3,7 milhões; Salvador (BA) 2,9 milhões; Porto Alegre (RS) 2,5 milhões; e Santos Dumont (RJ) 2,4 milhões de passageiros.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 24/06/2025

GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES INVESTE R\$ 82,6 MILHÕES EM OBRAS NA BR-135/PI ENTRE GILBUÉS E CORRENTE

Intervenções incluem recuperação do pavimento, manutenção e ampliação da rodovia para garantir mais segurança e fluidez no tráfego da região



Obras da BR-135/PI garantem melhor trafegabilidade e desenvolvimento socioeconômico no sul do Piauí. - Foto: Divulgação/DNIT (PI)

Para garantir mais segurança e fluidez no tráfego rodoviário no sul do Piauí, o Ministério dos Transportes, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), concluiu a revitalização de 34,5 km da BR-135/PI. Os serviços foram realizados em trechos descontínuos entre os municípios de

Gilbués (km 515,5) e Corrente (km 590,3).

As intervenções fazem parte do contrato de manutenção vigente, que prevê mais de R\$ 82,6 milhões em investimentos ao longo de 125,5 km da rodovia federal. A iniciativa contempla a recuperação do pavimento, serviços de conservação rotineira e obras de ampliação da capacidade da via.

Na área urbana de Corrente, seguem em andamento as obras de ampliação da capacidade da BR-135/PI. Estão sendo implantadas duas faixas adicionais em um trecho de pouco mais de 1 km, além da restauração de 500 m do pavimento existente.

Impacto logístico e comercial

A BR-135 desempenha papel estratégico no escoamento da produção agrícola da região do MATOPIBA, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, em direção ao Porto do Itaqui, no Maranhão. Além disso, a rodovia é um eixo fundamental para a integração logística entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

As melhorias beneficiam diretamente os municípios de Eliseu Martins, Colônia do Gurguéia, Alvorada do Gurguéia, Palmeira do Piauí, Cristino Castro, Bom Jesus e regiões próximas, impulsionando o desenvolvimento econômico local.

Com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 25/06/2025



O setor aéreo brasileiro voltou a registrar crescimento expressivo neste ano. Dados consolidados pelo Ministério de Portos e Aeroportos, com base no Relatório de Demanda e Oferta da Anac, mostram que mais de 51,5 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos do país entre janeiro e maio, o maior volume da série histórica para esse período. O número representa um avanço de 10% em relação ao mesmo intervalo de 2024 e supera a marca anterior, registrada em 2015.

O resultado confirma a retomada consistente da aviação comercial, tanto no mercado interno quanto nas conexões internacionais. Os voos domésticos responderam por 39,9 milhões de passageiros, com alta de 8,3%. Já os voos internacionais movimentaram 11,6 milhões, uma expansão de 15,8% frente ao ano anterior. Em maio, tanto o tráfego nacional quanto o internacional alcançaram o melhor desempenho já registrado para o mês desde 2000.

Esse crescimento, embora positivo, impõe novas exigências a um sistema que ainda enfrenta gargalos importantes. A aviação no Brasil continua excessivamente concentrada em alguns poucos hubs, com destaque para Guarulhos, Congonhas e Brasília, os três aeroportos com maior movimentação no período. A infraestrutura terrestre que conecta esses terminais às cidades também tem dificuldade em acompanhar o ritmo de expansão da demanda, o que impacta diretamente a experiência dos usuários e a eficiência logística.

Outro ponto que precisa ser observado é o equilíbrio entre oferta e qualidade. A retomada da movimentação de passageiros deve vir acompanhada de investimentos proporcionais em segurança operacional, atendimento ao público, digitalização de processos e ampliação da malha aérea, especialmente para cidades médias e regiões menos atendidas. A interiorização da aviação, aliás, é uma demanda antiga que permanece como desafio, tanto para o setor público quanto para as companhias aéreas.

A sazonalidade típica do primeiro semestre, mais aquecido em razão das férias, do verão e do Carnaval, também impõe cautela. A performance registrada até maio indica um momento favorável, mas o segundo semestre tende historicamente a ser mais moderado. Por isso, é importante que os números sejam analisados em perspectiva, sem entusiasmo excessivo, mas também sem ignorar seu potencial indicativo de crescimento sustentável.

Seja para o turismo, seja para o ambiente de negócios, a aviação tem papel estratégico. Mas seu desenvolvimento precisa ser planejado. O recorde registrado neste ano deve servir não apenas como sinal de recuperação, mas também como ponto de partida para um debate mais profundo sobre a expansão e a modernização do transporte aéreo no Brasil.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

NACIONAL - HUB – CURTAS - IBAMA CONCEDE PRIMEIRA LICENÇA PARA PROJETO DE ENERGIA EÓLICA EM ALTO-MAR

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

LICENÇA CONCEDIDA

O Sítio de Testes de Aerogeradores Offshore, que será implantado no litoral de Areia Branca (RN), recebeu na terça-feira (24) a primeira licença prévia concedida pelo Ibama a um projeto de energia eólica em alto-mar no Brasil. Com capacidade instalada de até 24,5 megawatts (MW), a estrutura é ligada ao Instituto Senai de Inovação em Energias Renováveis (ISI-ER). A licença foi entregue durante cerimônia na sede do Ibama, em Brasília (DF).

AVALIAÇÃO TÉCNICA

Segundo o Ibama, a autorização foi emitida após um “extenso processo de análise” conduzido por uma equipe técnica com experiência em avaliação de impactos ambientais. O trabalho teve início em 2017, com foco na criação de parâmetros específicos para o licenciamento desse tipo de empreendimento. “É uma oportunidade única e necessária de construir as formas de avaliação

dentro do licenciamento ambiental desde o começo”, afirmou Eduardo Wagner, coordenador de Licenciamento Ambiental de Geração de Energias Renováveis e Térmicas do instituto.

GESTÃO AMBIENTAL

A avaliação identificou impactos que levaram à recomendação de medidas adicionais para reforçar o Plano de Gestão Ambiental. O plano inclui 13 programas, entre eles o monitoramento de fauna e de ruídos subaquáticos, ações de comunicação social e iniciativas de qualificação profissional. “A emissão da licença prévia atesta a viabilidade ambiental do projeto em sua fase de planejamento, condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos para as próximas etapas”, disse Wagner.

FINANCIAMENTO VERDE

Micro, pequenas e médias empresas brasileiras terão acesso a até US\$ 700 milhões em crédito para projetos de energia limpa e operações de comércio exterior. O acordo foi firmado em Londres entre o Banco do Brasil e a Agência de Garantia de Investimentos Multilaterais (MIGA), ligada ao Banco Mundial. O primeiro desembolso será imediato, no valor de US\$ 350 milhões. Os recursos poderão ser aplicados na aquisição de equipamentos e insumos voltados à geração de energia renovável, como biocombustíveis, sistemas solares, eólicos e de biomassa.

RISCO REDUZIDO

Com garantias de até 95% fornecidas pela MIGA, as operações são classificadas com risco muito baixo (AAA), o que permite ao Banco do Brasil acessar crédito internacional com juros menores e maior volume. O prazo previsto para cada liberação é de até um ano, e os desembolsos devem ocorrer ao longo dos próximos três anos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

NACIONAL - ANAC CASSA CERTIFICADO DE OPERAÇÃO DA VOEPASS DE FORMA DEFINITIVA

Decisão foi tomada após fiscalização identificar falhas graves em inspeções obrigatórias; empresa não pode mais recorrer

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A decisão ocorre quase um ano após a queda de uma aeronave operada pela empresa em Vinhedo, que resultou na morte de 62 pessoas, sendo 58 passageiros e quatro tripulantes

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) cassou em definitivo o Certificado de Operador Aéreo (COA) da Voepass na terça-feira (24), encerrando de forma oficial a autorização da companhia para operar voos comerciais no país. A decisão ocorre quase um ano após a queda de uma aeronave

operada pela empresa em Vinhedo (SP), em 9 de agosto de 2024, que resultou na morte de 62 pessoas — 58 passageiros e quatro tripulantes.

A OPERAÇÃO DA VOEPASS JÁ ESTAVA SUSPensa DESDE 11 DE MARÇO, QUANDO A ANAC DETERMINOU A INTERRUPÇÃO DOS VOOS APÓS IDENTIFICAR FALHAS RELACIONADAS À SEGURANÇA E EXIGIU A CORREÇÃO DAS IRREGULARIDADES

A Voepass é a nova identidade da antiga Passaredo Linhas Aéreas, companhia fundada em 1995 e com histórico de atuação no transporte regional. A mudança de nome ocorreu em 2019, como parte de um reposicionamento de mercado, incluindo acordos com empresas de maior porte.



A cassação do COA já havia sido determinada em maio, em primeira instância. A empresa recorreu, e o caso foi levado ao plenário da diretoria da Anac, que votou de forma unânime pela manutenção da medida. O relator do processo, diretor Luiz Ricardo Nascimento, destacou falhas recorrentes na operação da empresa identificadas após o acidente.

Segundo o voto do relator, a Anac iniciou um processo de acompanhamento contínuo da Voepass, chamado de operação assistida, e encontrou irregularidades em áreas consideradas críticas para a segurança. Esse regime especial de monitoramento é aplicado quando há indícios de comprometimento da segurança operacional, permitindo que técnicos da agência acompanhem de perto rotinas de manutenção e procedimentos de voo da companhia.

Durante dez meses de fiscalização, a agência apurou que a empresa deixou de realizar 20 inspeções obrigatórias em sete aeronaves, o que resultou na realização de 2.687 voos em condições irregulares.

No curso da operação assistida, a Anac verificou falhas na execução de itens de inspeção obrigatória de manutenção, que não foram detectadas nem corrigidas pelos controles internos da empresa — um indício de que o sistema de supervisão da companhia havia se degradado, comprometendo sua capacidade de atuar preventivamente, informou a agência, em nota.

A Anac afirmou que, embora falhas pontuais possam ser corrigidas, no caso da Voepass houve a “perda de confiabilidade dos mecanismos internos de detecção e correção” dos erros operacionais. Ou seja, a estrutura da empresa deixou de oferecer garantias de que eventuais falhas seriam tratadas antes de comprometer a segurança das operações, acrescentou.

O COA é o documento que comprova que uma empresa aérea atende aos requisitos técnicos e operacionais exigidos pela Anac para atuar no transporte de passageiros ou cargas. Com a cassação, a Voepass está impedida de retomar suas atividades e não pode mais recorrer da decisão.

Durante a reunião da diretoria da agência, o advogado da companhia, Gustavo de Albuquerque, argumentou que a decisão da Anac foi desproporcional. “Será o mesmo que uma pena capital, a pena de cassação de um COA, que é uma pena praticamente perpétua. Na nova resolução, ela tem uma duração de dois anos, mas imaginemos nós que uma empresa aérea mais robusta que a Passaredo tenha seu COA cassado e depois, sendo isso revisto por qualquer medida, ela vai simplesmente falir”, afirmou. Segundo ele, a cassação “veio a galope”.

Suspensão

A operação da Voepass já estava suspensa desde 11 de março, quando a Anac determinou a interrupção dos voos após identificar falhas relacionadas à segurança e exigiu a correção das irregularidades. Na época, a companhia atendia 16 destinos em voos comerciais e mantinha uma média de 146 voos mensais a partir do Aeroporto Dr. Leite Lopes, em Ribeirão Preto (SP), transportando cerca de 15 mil passageiros por mês, segundo a Rede Voa, responsável pelo terminal.

Além de Ribeirão Preto, a empresa atuava em rotas regionais em estados como Bahia, Mato Grosso, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, ligando cidades de médio porte a grandes centros urbanos.

Com a suspensão, a Latam — que mantinha acordo de codeshare com a Voepass — passou a ser responsável pelo atendimento aos passageiros afetados. Esse tipo de parceria permite que uma companhia aérea venda passagens de voos operados por outra, mantendo um serviço integrado. Segundo a Latam, até o fim de março, cerca de 85% dos 106 mil clientes impactados já haviam recebido “solução de viagem”, com reacomodação ou reembolso. Os demais 15% dos clientes estão com o processo de resolução em vias de conclusão, informou a empresa.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

NACIONAL - AEROPORTOS BATEM RECORDE DE PASSAGEIROS DE JANEIRO A MAIO

Com 51,5 milhões de embarques e desembarques, período tem maior volume desde o início da série histórica

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Do total, 39,9 milhões foram passageiros de voos domésticos, aumento de 8,3% frente ao mesmo período de 2024. Os voos internacionais registraram 11,6 milhões, alta de 15,8%

ENTRE JANEIRO E MAIO, OS 10 AEROPORTOS COM MAIOR MOVIMENTAÇÃO DOMÉSTICA CONCENTRARAM A MAIOR PARTE DO FLUXO DE PASSAGEIROS.

Os aeroportos brasileiros movimentaram 51,5 milhões de passageiros nos primeiros cinco meses de 2025, o maior volume registrado para

esse período desde o início da série histórica, segundo dados do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor). O crescimento é de 10% em relação ao mesmo intervalo de 2024, conforme o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Do total, 39,9 milhões foram passageiros de voos domésticos, com alta de 8,3% frente ao mesmo período do ano passado. Os voos internacionais registraram 11,6 milhões de passageiros, representando crescimento de 15,8%.

Em maio, foram contabilizados 8,2 milhões de passageiros em voos domésticos, aumento de 14% na comparação com o mesmo mês de 2024. Nos voos internacionais, a movimentação no mês foi de 2,1 milhões, alta de 13,2%. Esses números representam a melhor marca para o mês de maio desde o ano 2000, início da série histórica.

“Superamos o recorde anterior, de 2015, que havia sido a maior movimentação da história para o período. Isso mostra um fortalecimento da aviação brasileira e mais oportunidades para as pessoas, tanto no turismo de lazer quanto no de negócios”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ao destacar o crescimento de 6% em relação aos 48,6 milhões de passageiros registrados em 2015.

Para o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, “mês a mês comemoramos o aumento no número de passageiros processados. Essa evolução positiva mostra que a aviação civil brasileira segue em crescimento dentro e fora do país, o que nos anima a trabalhar por mais infraestrutura e apoio ao setor”, indicou.

Ranking

Entre janeiro e maio, os 10 aeroportos com maior movimentação doméstica concentraram a maior parte do fluxo de passageiros. Guarulhos (SP) liderou com 11,6 milhões, seguido por Congonhas (SP), com 9,5 milhões, e Brasília (DF), com 5,9 milhões. Completaram a lista Confins (MG), Campinas (SP), Galeão (RJ), Recife (PE), Salvador (BA), Porto Alegre (RS) e Santos Dumont (RJ), que tiveram movimentações entre 2,4 milhões e 4,9 milhões de passageiros.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

NACIONAL - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO CENTRO-OESTE ALCANÇA UM TERÇO DAS OBRAS

Com 363 km entre Mara Rosa e Água Boa, FICO promete ampliar escoamento agrícola e reduzir pressão sobre rodovias

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Há frentes de trabalho em 240 km do traçado, o que representa, segundo a ANTT, ganhos esperados em competitividade, redução de emissões e menor pressão sobre as rodovias

COM 363 QUILOMETROS DE EXTENSÃO, A FICO LIGARÁ OS MUNICÍPIOS DE MARA ROSA (GO) E ÁGUA BOA (MT), DOIS POLOS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO CENTRO-OESTE. O INVESTIMENTO PREVISTO É DE R\$ 10,2 BILHÕES, COM EXECUÇÃO EM CINCO ANOS

A construção da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) alcançou 35,65% de execução até abril, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). O projeto é resultado de um acordo firmado em 2020, que permitiu a renovação antecipada do contrato da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) com a Vale, mediante compromisso da empresa de investir na nova ferrovia.

Com 363 quilômetros de extensão, a FICO ligará os municípios de Mara Rosa (GO) e Água Boa (MT), dois polos de produção agrícola no Centro-Oeste. O investimento previsto é de R\$ 10,2 bilhões, com execução em cinco anos. Atualmente, há frentes de trabalho mobilizadas em 240 quilômetros do traçado, o que representa, segundo a ANTT, ganhos esperados em competitividade, redução de emissões e menor pressão sobre as rodovias.

“Essa é uma entrega concreta do Estado brasileiro à sociedade. Estamos falando de uma ferrovia que vai impulsionar o desenvolvimento regional, reduzir custos logísticos, aliviar as rodovias e contribuir significativamente para uma matriz de transporte mais limpa e eficiente”, afirmou o diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio.

A supervisão da obra é realizada pela Infra S.A., sob acompanhamento da ANTT. De acordo com dados atualizados, mais de R\$ 4,2 bilhões já foram contratados, com 292 quilômetros da obra autorizados e avanço em atividades como escavações (14 milhões de m³), aterros (9,2 milhões de m³) e sondagens (99% concluídas). Segundo a agência, o projeto tem registrado 98,8% de aderência ao cronograma nas áreas já liberadas.

O acompanhamento institucional também inclui a emissão de 154 permissões ambientais, mais de 50 mil inspeções e o encerramento de 2.082 solicitações técnicas. Na área fundiária, foram liberados 364 quilômetros, com cerca de 230 casos resolvidos por meio de mutirões de conciliação.

De acordo com a ANTT, o projeto tem incorporado práticas sustentáveis e soluções técnicas com foco em qualidade e redução de custos. Entre os exemplos citados estão a substituição de madeira nativa por reflorestada nos dormentes, ajustes construtivos, racionalização de materiais e melhorias no sistema de drenagem.

Já é possível ver com clareza o antes e o depois do traçado da ferrovia, relevando a dimensão e a transformação que a FICO já imprime no território. Um retrato visual do progresso, das pessoas impactadas positivamente e da mudança concreta que se desenha a cada novo metro de trilho assentado”, afirmou o diretor-geral.

Segundo a ANTT, a FICO representa um novo momento para o transporte ferroviário brasileiro, com foco em planejamento, responsabilidade socioambiental e cooperação entre setor público e privado. A agência reconhece, no entanto, que ainda existem desafios a superar, como pendências ambientais, interferências elétricas e alinhamentos jurídicos em trechos específicos.

“Ainda há desafios importantes pela frente – como a obtenção de autorizações ambientais, superação de interferências elétricas e alinhamentos jurídicos em trechos específicos – mas o trabalho conjunto entre Vale, Infra S.A. e ANTT tem se mostrado eficiente para mitigar riscos e manter o cronograma sob controle”, concluiu Sampaio.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

FERROVIAS - BRASIL APRESENTA PROJETOS FERROVIÁRIOS À UNIÃO EUROPEIA

Encontro no Ministério dos Transportes abordou marcos regulatórios, corredores logísticos e oportunidades de investimento

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



Durante o encontro, também foram apresentados os avanços do Plano Nacional de Logística (PNL) e os projetos dos corredores ferroviários Norte-Sul e Leste-Oeste Foto: Michel Corvello/MT

O Ministério dos Transportes apresentou na segunda-feira (23) projetos prioritários do setor ferroviário brasileiro a representantes da Delegação da União Europeia. Durante a reunião, o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, detalhou as iniciativas previstas na Política Nacional de Ferrovias e destacou

possibilidades de parcerias técnicas e de investimento.

“O setor ferroviário é estratégico para o país. Estamos avançando na modernização do marco legal, inspirados em modelos internacionais como o das Short Lines, que conectam ferrovias principais e aumentam a eficiência operacional”, afirmou o secretário. Ele também ressaltou que a cooperação com a União Europeia pode contribuir tanto para o transporte de cargas quanto para a reestruturação do transporte de passageiros.

A Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário, criada em 2023, tem atuado na formulação de políticas públicas e na estruturação de um banco de projetos com foco em atrair investimentos privados. A iniciativa busca superar gargalos históricos do setor, como a ausência de uma base normativa e técnica consolidada.

Durante o encontro, também foram apresentados os avanços do Plano Nacional de Logística (PNL) e os projetos dos corredores ferroviários Norte-Sul e Leste-Oeste, considerados fundamentais para o escoamento da produção e o fortalecimento da competitividade do país.

O chefe de cooperação da Delegação da União Europeia no Brasil, Robert Steinlechner, manifestou interesse em ampliar o diálogo com o governo brasileiro. “Compartilhar experiências em concessões, revitalização de linhas e produção de equipamentos no Brasil será essencial. Estamos prontos para formar um grupo de trabalho bilateral para dar agilidade a essa cooperação”, declarou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

REGIÃO CENTRO-OESTE – “O QUE VIVEMOS HOJE É UM VERDADEIRO APAGÃO LOGÍSTICO”

Em entrevista ao BE News, senador Wellington Fagundes detalha projetos e desafios da infraestrutura no Brasil e destaca expectativas para o Centro-Oeste Export

Por Núria Bianco



ENTREVISTA WELLINGTON FAGUNDES

Senador e presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura (Frenlogi)

Para Fagundes, o Congresso tem do um papel essencial na modernização do ambiente regulatório e no aprimoramento das leis voltadas à infraestrutura e competitividade

Considerada uma das maiores potências do agronegócio brasileiro, a cidade de Rondonópolis (MT) se prepara para sediar, nesta quinta (26) e sexta-feira (27), o Fórum Centro-Oeste Export. Organizado pelo Grupo Brasil Export, um dos mais importantes espaços de discussão sobre logística, infraestrutura e transportes do país, o evento reunirá autoridades, empresários e especialistas, com foco nos desafios enfrentados no escoamento da produção de grãos.

Um dos participantes será o senador Wellington Fagundes (PL-MT), presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura no Congresso Federal. A Frenlogi, como é conhecida, tem se colocado disponível para ouvir as demandas de investidores e operadores para a agenda do

Congresso Nacional. Nos últimos anos, o foco tem sido na defesa da desburocratização de projetos de concessões e agilidade nos projetos de armazenagem, temas críticos para o crescimento do agronegócio nacional.

A Rede BE News entrevistou o senador sobre o trabalho no Senado, os obstáculos enfrentados na Frenlogi e as expectativas para a região Centro-Oeste:

Como presidente da Frenlogi, o senhor tem sido um defensor dos projetos ferroviários. Quais são as articulações políticas que estão sendo feitas no Congresso e junto ao STF para superar os impasses judiciais e ambientais que hoje travam o projeto da Ferrogrão?

Temos feito uma série de articulações ações políticas, institucionais e regulatórias no âmbito do Congresso Nacional, do TCU, das agências reguladoras, da Justiça Federal e também junto aos programas de investimentos do Governo Federal, com o objetivo de viabilizar projetos ferroviários estruturantes para o Centro-Oeste. Eu destaco quatro projetos logísticos em andamento: Primeiro, a implantação da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO), cujas obras já começaram pela empresa Vale S.A., no trecho de 380 km entre Mara Rosa (GO) e Água Boa (MT). Há previsão da instalação de um terminal ferroviário multimodal de cargas e descargas até 2028, no município de Água Boa, na região do Vale do Araguaia.

Em segundo lugar, a extensão da Ferrovia Ferronorte, de Rondonópolis até Cuiabá e Lucas do Rio Verde, também já em execução pela empresa Rumo Logística S.A. O primeiro trecho, entre Rondonópolis e Primavera do Leste, está em obras, com previsão de entrega de um terminal multimodal nas margens da BR070 até o final de 2026.

Terceiro, temos a conclusão das obras da Ferrovia Norte-Sul, também pela Rumo Logística, e a estruturação de suas operações em terminais multimodais de cargas em cidades como Rio Verde (GO), Anápolis (GO), São Simão (GO), Porto Nacional (TO), Alvorada do Norte (TO) e Palmeirante (TO). Por fim, o quarto projeto é a construção da Ferrogrão, que ligará Sinop (ou Lucas do Rio Verde) aos terminais portuários fluviais de Miritituba (PA), em mais de 1.000km de linha férrea.

O processo de licenciamento ambiental junto ao Ibama foi aberto em 2015, com análise dos órgãos intervenientes: ICMBio, IPHAN e Funai. No entanto, a Lei nº13.452/2017—que alterou os limites do Parque Nacional do Jamxim e das faixas de domínio da BR-163 para viabilizar a Ferrogrão — teve sua eficácia suspensa por decisão cautelar do STF, após Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pelo PSOL, alegando inconstitucionalidade na conversão da Medida Provisória 758/2016. Isso impactou diretamente o andamento do processo de licenciamento ambiental da ferrovia.

Os estudos ambientais foram revisados conforme determinação judicial, já foram concluídos pelo Ministério dos Transportes e estão juntados ao processo no STF, que aguarda decisão. Se o processo for liberado, os próximos passos serão a realização da consulta prevista na Convenção OIT169 com os povos indígenas e a elaboração do estudo do componente indígena para anexação ao processo administrativo no Ibama.

No Senado, trabalhamos para melhorar e simplificar o licenciamento ambiental. Com apoio da Frenlogi, aprovamos em 21 de maio o PL 2.159/2021, que estabelece a Lei Geral do Licenciamento Ambiental. Essa proposta — discutida há quase 20 anos no Congresso — cria normas gerais, padroniza procedimentos e facilita o licenciamento para empreendimentos de menor impacto. O projeto já foi aprovado no Senado e segue agora para a Câmara dos Deputados. Essa padronização será essencial para destravar muitos empreendimentos paralisados hoje por excesso de burocracia nos órgãos ambientais das três esferas.



Como o Congresso pode atuar para garantir que os investimentos em rodovias, como a duplicação da BR-163, e ferrovias, como a FICO e a Ferrogrão, sejam complementares e não concorrentes, visando à redução do Custo Brasil para o produtor do Centro-Oeste?

O Congresso Nacional tem um papel essencial na modernização do ambiente regulatório e no aprimoramento das leis voltadas à infraestrutura e competitividade. Com apoio da Frenlogi, conseguimos

aprovar uma série de marcos legais, como a Lei do Caminhoneiro, o Programa Renovar, o novo Marco Legal das Ferrovias, o Documento Eletrônico de Transporte (Dte), a Lei da Cabotagem (BR do Mar), o incentivo ao Reporto, o novo Marco Legal do Saneamento, a nova Lei de Licitações, a Lei do Seguro de Transporte de Cargas, a Regulação da Praticagem, a Lei das Debêntures Incentivadas para infraestrutura, a nova regra de depreciação acelerada de máquinas e equipamentos, e leis para fomento de energias limpas, como a Mobilidade Verde, o Marco do Hidrogênio, o Combustível do Futuro e o PATEN – Programa de Aceleração da Transição Energética.

Essas legislações visam melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos, ampliar a produtividade e criar empregos. Em 2025, a Frenlogi lançou sua nova pauta estratégica legislativa, com foco em aprovar a modernização da Lei de Concessões, nova Lei dos Portos, leis contra roubo de cargas, o novo Marco da Mobilidade Urbana e a própria Lei Geral do Licenciamento Ambiental.

Esse trabalho tem gerado resultados. Segundo dados da ANBIMA, em 2024 o volume de debêntures incentivadas para infraestrutura atingiu R\$ 132 bilhões — recorde absoluto, superando os R\$ 64 bilhões de 2023. Esses recursos estão viabilizando obras em todo o país.

Em Mato Grosso, por exemplo, a Concessionária Nova Rota do Oeste está emitindo R\$ 4,87 bilhões em debêntures incentivadas, já autorizadas pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT, para financiar as obras de duplicação da BR-163 entre Cuiabá e Sinop, além do Trevo do Lagarto e o novo Trevão de Rondonópolis. Trechos já foram entregues e há obras em andamento em vários pontos.

Sobre a integração modal, é importante dizer que precisamos de rodovias e de ferrovias. A carência ainda é enorme. Mato Grosso, o maior produtor agrícola do Brasil, tem apenas 350 km de ferrovias em operação. Enquanto isso, a Argentina, que produz menos que o nosso estado, possui 35 mil km de ferrovias. Não existe concorrência, todos os modais são complementares. O que vivemos hoje é um verdadeiro “apagão logístico”, e a produção continua crescendo.

Segundo o IMEA, a produção de milho deve crescer 41,5% até 2026, com a soja mantendo ritmo acelerado. O que falta é infraestrutura para dar vazão a essa produção com eficiência e menor custo para o produtor.

“EM 2025, A FRENLOGI LANÇOU SUA NOVA PAUTA ESTRATÉGICA LEGISLATIVA, COM FOCO EM APROVAR A MODERNIZAÇÃO DA LEI DE CONCESSÕES, NOVA LEI DOS PORTOS, LEIS CONTRA ROUBO DE CARGAS, O NOVO MARCO DA MOBILIDADE URBANA E A PRÓPRIA LEI GERAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL”

Além dos grandes projetos de infraestrutura, quais ações e emendas parlamentares de curto e médio prazo podem ser direcionadas para resolver os gargalos urbanos e regionais causados pelo crescimento da atividade logística na região?

Boa parte das cidades do Centro-Oeste se desenvolveu às margens de rodovias federais, como a BR-153, BR-158, BR-163, BR-060, BR-364, BR-070 e BR-174. Com o crescimento urbano e o aumento da frota de veículos de carga e passageiros, o estrangulamento nas travessias urbanas tem se tornado um grande problema, afetando a fluidez e a segurança do transporte.

Para enfrentar isso, vários projetos estão em andamento, entre obras e projetos em elaboração. Podemos citar o BRT de Cuiabá, o novo Anel Rodoviário da capital, o Trevo do Lagarto e da Imigrantes, o Contorno de Lucas do Rio Verde, a travessia urbana de Sinop, o novo Trevão de Rondonópolis, a adequação da travessia de Cáceres (BR-174), o BRT de Goiânia, o Anel Rodoviário de Goiânia e os projetos de BRT das saídas norte e sul de Brasília (para Planaltina e Luziânia).



Na malha rodoviária, venho atuando para garantir, por meio do Orçamento da União ou de emendas, recursos para obras essenciais no Mato Grosso, como os 196 km da BR-158 no contorno da Terra Indígena Marãiwatsédé, o encabeçamento da ponte sobre o Rio Araguaia na BR-080 (em Luiz Alves), e a pavimentação da BR-242, que vai ligar Sorriso à BR-158 no Vale do Araguaia, quando for liberada a licença ambiental pelo Ibama.

Qual a sua expectativa para o Centro-Oeste Export 2025?

Estou bastante otimista. A equipe do Brasil Export, sob liderança do CEO Fabrício Julião, tem feito um trabalho exemplar na promoção desses fóruns pelo Brasil e no exterior. Aqui em Rondonópolis, o evento ganha ainda mais relevância pelos temas dos painéis e pela qualidade técnica dos debates.

“NO SETOR DE TRANSPORTES, HÁ MAIS DE R\$ 800 BILHÕES E M INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS, ORIUNDOS DE EMPRESAS PRIVADAS CONTRATADAS OU AUTORIZADAS PELAS AGÊNCIAS REGULADORAS. ESSES RECURSOS SERÃO FUNDAMENTAIS PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA LOGÍSTICA DO PAÍS”

No setor de transportes, há mais de R\$ 800 bilhões em investimentos previstos para os próximos dez anos, oriundos de empresas privadas contratadas ou autorizadas pelas agências reguladoras (Antac, Anac, Antaq). Esses recursos serão fundamentais para aumentar a eficiência logística do país.

Na transição energética, temos avanços como a Lei do Combustível do Futuro, aprovada em 2024 com apoio da Frenlogi. Ela institui programas nacionais para produção de diesel verde combustível sustentável de aviação (SAF) e biometano — o que resultará numa grande ampliação da produção de biocombustíveis, especialmente do etanol de milho, em que Mato Grosso já é o segundo maior produtor do país e caminha para liderar o ranking nacional.



Em Mato Grosso, a Concessionária Nova Rota do Oeste está emitindo R\$ 4,87 bilhões em debêntures incentivadas para financiar a duplicação da BR-163 entre Cuiabá e Sinop

Segundo o Banco Mundial, o Brasil precisa investir mais de 800 bilhões de dólares em infraestrutura, sendo que o setor de transportes responde por metade desse valor. E os dados mostram que apenas 12% das nossas rodovias são asfaltadas, número praticamente inalterado desde 2001. O Brasil e Mato Grosso têm tudo para serem líderes globais em produção de alimentos, energia limpa, biocombustíveis e exportações. Temos tecnologia,

conhecimento e capacidade. O que falta é acelerar a infraestrutura. Defendo que nossas prioridades devem ser construir e conservar estradas, ampliar portos, desenvolver hidrovias, modernizar aeroportos, expandir ferrovias e investir em armazenagem. Comecei minha trajetória pública há 40 anos como presidente da Associação Comercial de Rondonópolis. Tenho confiança de que, com trabalho, espírito empreendedor e união entre os setores público e privado, venceremos os desafios da infraestrutura e da logística brasileira

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

BRASIL EXPORT - SANTOS EXPORT DISCUTE MOBILIDADE E INCLUI CUBATÃO NO CONSELHO

Encontro marca início de reuniões mensais com foco em logística regional; audiência com o governador de São Paulo está prevista para julho

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebene.com.br



A reunião realizada em Santos serviu como uma mudança na atuação do conselho, criando novas frentes de trabalho, com presenças mais atuantes nos encontros de conselheiros

O conselho do Santos Export, principal fórum de debates a respeito do Porto de Santos (SP), o maior do país, se reuniu na terça-feira (24) na sede do Grupo Brasil Export, em Santos, onde discutiram o tema da mobilidade na região da Baixada Santista. O encontro colocou a cidade de Cubatão como representante dentro do Conselho para debater futuras demandas ligadas à logística da região.



De acordo com o presidente do conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, a reunião serviu como uma mudança na atuação do conselho, criando novas frentes de trabalho, com presenças mais atuantes nos encontros de conselheiros, visando o desenvolvimento logístico da região.

“Mudamos a atuação do conselho, no sentido de que tínhamos as reuniões acontecendo na época do Santos, onde se discutia as pautas. Tomamos a decisão de nos reunir todo mês, essa sendo a primeira, e já temos mais três programadas, e vamos chamar autoridades para junto conosco discutir problemas e apontar soluções”, afirmou.

O tema da reunião foi voltado para a mobilidade e os impactos causados nos municípios portuários e vizinhos.

“Hoje o tema da reunião foi mobilidade na região. Trouxemos Cubatão à mesa pela primeira vez para discutir esse tema. A intenção é juntar todos municípios e olhar isso de forma mais abrangente. De porto a gente fala todo dia, da deficiência, dos gargalos, das obras que precisam ser feitas, só que isso tomou uma dimensão que está atingido a mobilidade da região. A ideia nossa é trazer todos esses atores junto ao Santos Export para discutir questões e ver o que podemos fazer junto às autoridades e amenizar ambientes”, resumiu.

Cubatão foi representado pelo secretário de Indústria, Porto, Emprego e Empreendedorismo, Fabricio Lopes, que afirmou que estar junto ao conselho do Santos Export visa apresentar as ideias propostas pela atual gestão da Prefeitura que visam o desenvolvimento econômico da região.

“Agradecer a oportunidade aberta pelo conselho do Santos Export em abraçar Cubatão. A cidade já há algum tempo tem falado sobre a questão portuária e que a cada dia vem progredindo mais sobre o tema. Nós temos dois grandes pilares econômicos da nossa região, o Porto de Santos e o Polo Industrial de Cubatão, e nós queremos fazer com que essas duas potências regionais trabalhando em conjunto e isso, sobretudo, precisa da logística da nossa região funcionando. A chegada de Cubatão ao Santos Export vem no sentido de dar contribuição, trazer trabalhos que já estão sendo realizados pelo time de apoio da secretaria e da prefeitura e trazer um compilado do que foi promovido nos últimos anos”, analisou o secretário.

Recentemente, a Prefeitura nomeou Pedro de Sá como diretor de Assuntos Portuários, dentro da pasta de Indústria, que, durante a reunião, apresentou algumas das iniciativas do Município em conjunto com outros órgãos, visando melhorar a eficiência logística e otimizar o tráfego de caminhões nas rodovias e nos pátios reguladores.

“Cubatão está saindo na frente com providências importantes enquanto todas as obras de infraestrutura não estejam atendendo a demanda. Essas reuniões são muito importantes. A estratégia do Fabrício (Julião, CEO do Grupo Brasil Export) de se colocar e fazer uma listagem e continuar com uma cobrança a quem seja feita e participe de futuras reuniões”, comentou Luis Floriano, presidente do Grupo ABA.

O vice-presidente e CEO da Transbrasa, Bayard Umbuzeiro Neto, destacou a frente de trabalho dos empresários e do poder público durante o período de transição até que a solução definitiva seja concluída, com o intuito de otimizar a logística regional.

“O tema mobilidade é extremamente importante para toda sociedade santista. A gente tem que começar a trabalhar pensando em ter mais eficiência com a nossa infraestrutura existente, usar a tecnologia a favor dos problemas que temos. Solucionar os problemas no sentido de mitigar os entraves causados pelo grande fluxo de veículos. O Porto de Santos vem batendo recordes e a gente tem que estar trabalhando no sentido de mitigar os aspectos que isso causa na mobilidade urbana”, comentou.

Reunião com Tarcísio



Conforme revelado pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, o conselho do Santos Export deverá se reunir com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no Palácio dos Bandeirantes, para levar demandas e temas voltados para o desenvolvimento da região.

“Estamos querendo preparar um ambiente, discutir o que cada município está fazendo. Nós temos prevista para o mês de julho uma audiência com o governador Tarcísio, do conselho do Santos Export e os secretários das cidades. Deveremos fazer esse encontro e aguardamos a confirmação da agenda”, afirmou Molitzas.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

REGIÃO SUL - PORTOS GAÚCHOS SEGUEM OPERANDO APESAR DAS CHUVAS, DIZ PORTOS RS

Situação no complexo portuário de Porto Alegre exige atenção especial por causa da elevação do Lago Guaíba

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebeneews.com.br

EM COMUNICADO, A PORTOS RS INFORMOU QUE AS ATIVIDADES DE NAVEGAÇÃO SEGUEM SEM RESTRIÇÕES, E AS AÇÕES DE DRAGAGEM PERMANECEM EM ANDAMENTO, COM ATENÇÃO ESPECIAL AOS SEDIMENTOS TRAZIDOS PELA CORRENTEZA

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos gaúchos, informou que os complexos seguem operando normalmente, desde a última semana, quando o estado tem sido severamente castigado por um temporal nos últimos dias. Ao BE News, o diretor-presidente Cristiano Klinger afirmou que há um monitoramento constante para garantir a segurança da navegação e das operações.

A Autoridade Portuária mantém o monitoramento constante das condições climáticas e hidrológicas, atuando de forma articulada com a Defesa Civil Estadual, a Prefeitura de Porto Alegre, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), a Capitania dos Portos e a Praticagem da Lagoa, com foco na segurança das operações e na prevenção de riscos.

Klinger afirmou que o ponto de maior atenção das autoridades é no Porto público de Porto Alegre, em razão do aumento do nível do Lago Guaíba.

“A gente segue com as operações funcionando, com uma atenção grande, acompanhando os dados, analisando estimativas e as perspectivas dos volumes de água. Obviamente que em Porto Alegre a atenção é maior em função da elevação do nível do Guaíba. Já foi feito o mapeamento das cargas existentes no porto, sob os cuidados necessários em função dessa situação”, afirmou.

Em comunicado, a Portos RS informou que as atividades de navegação seguem sem restrições, e as ações de dragagem permanecem em andamento, com atenção especial aos sedimentos trazidos pela correnteza.

Segundo Klinger, a atenção tem sido para os novos sedimentos trazidos para dentro do canal. Além disso, há trabalho constante para garantir a segurança da operação.

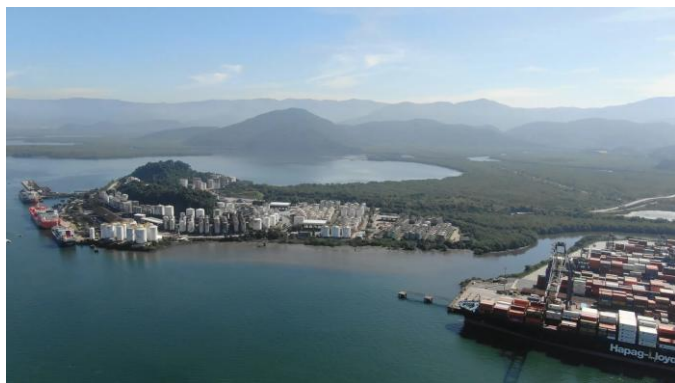
“Obviamente quando o tempo fica muito severo, isso atrapalha na produtividade, e muitas vezes em função da segurança se paralisa a obra. A segue com o nosso monitoramento e segue tratando para o quanto antes seguir com a obra e a retirada dos sedimentos para poder liberar a navegação nos nossos canais”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 25/06/2025

APS LANÇA LICITAÇÃO PARA AUMENTO DO CALADO DO CAIS DA ILHA BARNABÉ

• Da Redação



A obra tem prazo de execução de 21 meses e visa adequar o terminal para receber embarcações de maior porte

A Autoridade Portuária de Santos (APS) lançou, na segunda-feira (23), o edital de nº 40/2025 para contratar serviços especializados de reforço estrutural do cais da Ilha Barnabé. As obras, com prazo de execução de 21 meses, visam adequar o terminal a embarcações de maior porte.

Os serviços incluem o reforço estrutural do cais e dos quatro dolphins de amarração existentes, a recuperação de estacas e o aumento do calado operacional de -10,0m para -15,0m. O projeto básico também prevê a instalação um novo dolfim, defensas e passarelas metálicas, bem como a implantação de duas caixas separadoras de óleo para tratamento de efluentes.

A APS tornou públicos outros sete editais nas últimas semanas, visando a contratação de equipamentos para as subestações elétricas da APS, sinalização viária, serviços de transporte aéreo e coletes balísticos para a Guarda Portuária, entre outros. As licitações estão disponíveis para consulta na página de licitações do portal da empresa.

Confira o resumo de cada edital:

Licitação 35/2025

Objeto: fornecimento, sob demanda, de insumos veterinários
Vigência do contrato: 12 meses

Prazo para envio de propostas: até as 10h de 01/07

Licitação 36/2025

Objeto: prestação de serviços de transporte aéreo por meio de helicóptero bimotor
Vigência do contrato: 12 meses
Prazo para envio de propostas: até as 10h de 08/07

Licitação 37/2025

Objeto: fornecimento de cabos elétricos de potência, disjuntores de média tensão, transformadores de potência, emendas para cabos de média tensão, e outros equipamentos especiais visando aprimorar a operacionalidade e melhoria das condições de segurança nos serviços realizados nas subestações elétricas
Vigência do contrato: 180 dias
Prazo para envio de propostas: até as 10h de 02/07

Licitação 38/2025

Objeto: fornecimento de materiais de escritório para atendimento das necessidades do Porto de Itajaí – Filial APS,

Vigência do contrato: 3 meses

Prazo para envio de propostas: até as 10h de 04/07

Licitação 39/2025

Objeto: serviço para manutenção e implantação de sinalização viária vertical e horizontal em ambas as margens do Porto de Santos e em áreas sob a responsabilidade da Autoridade Portuária de Santos

Vigência do contrato: 20 meses

Prazo para envio de propostas: até as 10h de 14/07

Licitação 40/2025

Objeto: serviço de execução do reforço estrutural do cais e dolphins existentes, recuperação estrutural das estacas prancha do cais, necessários para o aumento de calado do cais operante na Ilha Barnabé, instalação de novas defensas, implantação de um novo dolfim, instalação de passarelas metálica entre os dolphins, e a implantação de duas caixas separadoras de óleo nas extremidades do cais

Vigência do contrato: 26 meses

Prazo para envio de propostas: até as 10h de 15/07

Licitação 41/2025

Objeto: fornecimento de capas externas de coletes balísticos para a Superintendência da Guarda Portuária

Vigência do contrato: 12 meses

Prazo para envio de propostas: até as 10h de 04/07

Licitação 42/2025

Objeto: fornecimento de materiais e equipamentos para o Setores de Controle Bélico, Canil e Patrulhamento Marítimo, da Gerência de Operação

Vigência do contrato: 12 meses

Prazo para envio de propostas: até as 10h de 03/07

Fonte: *Jornal da Orla - SP*

Data: 25/06/2025

PORTO DE SANTOS E SEBRAE ABREM INSCRIÇÕES PARA CAPACITAR FORNECEDORES LOCAIS

• Da Redação



Curso é promovido pelo Sebrae. Projeto busca fortalecimento da economia da Baixada Santista

Micro e pequenas empresas da Baixada Santista podem se inscrever para um curso de capacitação oferecido pelo Sebrae, parceiro da Autoridade Portuária de Santos (APS) no projeto "Porto Fortalece: Economia Local", lançado no início de junho.

A ideia é que essas companhias possam se preparar para participar do projeto, que busca incentivar que terminais, operadores e prestadores de serviços

portuários priorizem fornecedores locais, promovendo compras mais conscientes e sustentáveis.

A primeira fase do curso ocorre em julho. A pré-inscrição pode ser feita até o dia 29/06, por meio de link disponibilizado pelo Sebrae Baixada Santista. Na página, os interessados também podem encontrar mais informações sobre a capacitação.

Podem participar micro e pequenas empresa com CNPJ ativo na Receita Federal, localizadas na Baixada Santista.

O Projeto Fortalece é uma iniciativa também do Parque Tecnológico de Santos.

Veja o cronograma da primeira fase:

São cinco encontros das 9h às 13h (trilha base – presencial e gratuita)

Local: Sebrae Baixada Santista – Av. Washington Luiz, 176 – canal 3 – Vila Mathias – Santos

01/07 – Planejamento e Organização para ESG (Ambiental, Social e Governança): Como organizar processos para praticar o ESG (4h);

08/07 – Marketing e Inovação (4h);

15/07 – Organização e Finanças: Controles Financeiros e Preço de Venda (4h);

22/07 – Sebrae Responde Planejamento e Leis e Normas: Como se preparar para vender diretamente ou via licitação (4h);

29/07 – Inovação: “Economia Azul”(4h);

25/06 a 22/07 – Consultoria agendada previamente (2h).

É preciso 75% de presença, além da participação na consultoria, para a empresa estar apta para a 2ª fase, que irá de agosto a dezembro

Fonte: Jornal da Orla - SP

Data: 25/06/2025



JORNAL O GLOBO – RJ

MARANHÃO VÊ RISCO DE PERDER GESTÃO DE PORTO POR REPASSES MILIONÁRIOS NO GOVERNO DINO

Por Rodrigo Castro



Porto do Itaqui, no Maranhão — Foto: Divulgação

O governo do Maranhão vê sob risco a gestão do Porto do Itaqui, o maior do chamado Arco Norte, cuja concessão se encerra em fevereiro de 2026. A renovação do convênio que delega a administração ao estado está ameaçada e depende de uma conciliação com a União.

O motivo: a transferência de R\$ 141 milhões da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) ao Tesouro Estadual entre 2017 e 2018, durante o governo de Flávio Dino.

Um ofício do Ministério de Portos e Aeroportos, recém-enviado ao diretor-presidente da Emap, indica que a prorrogação do convênio depende um entendimento entre a pasta, a Antaq, o governo maranhense e a própria empresa.

Diz o documento:

“Esse MPOR se encontra em tratativas com a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e essa Autoridade Portuária com vistas a assinar um termo de conciliação, condição necessária para a assinatura da prorrogação em comento.”

O impasse esquentado ainda mais racha político entre o atual governador Carlos Brandão (PSB) e Dino, seu ex-aliado e de quem foi vice.

Dias atrás, a Justiça Federal determinou que o governo do Maranhão restitua os R\$ 141 milhões à Emap, por considerar que os repasses ocorreram de maneira indevida. Segundo o juiz Clodomir Reis, os recursos deveriam ser empregados exclusivamente na manutenção e no investimento de atividades portuárias.

A defesa do governo Dino alegou que a transação era válida e referente a juros sobre capital próprio. O montante foi transferido por meio de ofícios da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, sob justificativa de que o capital social da Emap era excessivo.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 25/06/2025

CNJ TEM MAIORIA PARA OBRIGAR AVALIAÇÃO ANTES DE CONCESSÃO POR DECISÃO JUDICIAL DE BPC PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Gasto com o benefício vem crescendo de forma acelerada nos últimos anos e o governo argumenta que parte do problema vem de decisões do Judiciário

Por Daniel Gullino e Thaís Barcellos — Brasília



Plenário do STF durante julgamento sobre responsabilização das redes sociais; Ministro Barroso — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) formou maioria para determinar que, em processos judiciais, deve ocorrer um modelo unificado de avaliação antes da concessão de Benefícios de Prestação Continuada (BPC) para pessoas com deficiência. Essa avaliação, chamada de biopsicossocial, serve para definir as limitações enfrentadas por cada pessoa e deve ser feita por um assistente social e

um perito médico, de forma conjunta.

Os conselheiros do CNJ estão analisando uma proposta de resolução apresentada pelo presidente do órgão, ministro Luís Roberto Barroso, também presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). O julgamento ocorre no plenário virtual e está programado para durar até a próxima segunda-feira, mas já há maioria de votos para sua aprovação.

O BPC é um pagamento, equivalente a um salário mínimo por mês, ao idoso ou a uma pessoa com deficiência (com renda familiar de até um quarto do salário mínimo por pessoa). O requerimento é feito ao governo federal, mas há pessoas que recorrem à Justiça para ter o direito.

A proposta de Barroso é resultado de um grupo de trabalho interinstitucional criado para discutir a uniformização dos critérios analisados na concessão administrativa e judicial do BPC para pessoas com deficiência. Além do CNJ, participam representantes de diversos órgãos do governo, como o Ministério do Desenvolvimento Social, o INSS e a Casa Civil.

O gasto com o benefício vem crescendo de forma acelerada nos últimos anos e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva argumenta que parte do problema é resultado de uma concessão indiscriminada pela Justiça.

O programa é fortemente judicializado e hoje as decisões do Judiciário respondem por 25% do total de concessões de benefício.

Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, há uma "máquina de judicialização" e uma "indústria de liminares" na concessão do BPC. Ele havia adiantado que deveria sair em breve uma decisão do CNJ sobre o assunto.

— Deve sair decisão nos próximos dias de compatibilizar as decisões com os parâmetros socioeconômicos do Ministério do Desenvolvimento Social — disse, em audiência na Câmara dos Deputados. — Discutimos no ano passado aqui, mas não chegamos a um denominador comum, agora estamos negociando no CNJ — completou, em referência às mudanças propostas pelo governo no BPC no pacote de contenção de gastos no fim do ano passado.

Em seu voto, por sua vez, Barroso afirma que, em relação às pessoas com deficiência, desde 2020 há um crescimento na concessão do benefício. O ministro ressalta, contudo, que isso ocorre tanto por parte do Executivo quanto do Judiciário. Em relação aos idosos, a concessão por via judicial está estável, enquanto a administrativa cresceu.

Barroso afirma, então, que a uniformização da análise é necessária não porque estaria ocorrendo uma concessão judicial "de forma indiscriminada", mas porque é uma medida necessária "para melhor adequação da avaliação ao modelo social de deficiência."

Caso o texto seja aprovado, a avaliação biopsicossocial deverá ser incluída no Sistema de Perícias Judiciais (Sisperjud), com utilização obrigatório a partir de 2 de março de 2026. O resultado da avaliação, contudo, não significará uma aprovação automática do pedido, que ainda precisará ser avaliado por um juiz.

Dos 15 integrantes do CNJ, oito já votaram com Barroso. Seis conselheiros ainda não se manifestaram, e até agora não houve nenhum voto contrário.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 25/06/2025

GOVERNO DECIDE AUMENTAR MISTURA DO ETANOL NA GASOLINA; MEDIDA VALE A PARTIR DE AGOSTO

Percentual de participação vai subir de 27% para 30%. Fatia do biodiesel no diesel aumentou para 15%

Por Bernardo Lima e Bruna Lessa — Brasília

O órgão do governo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou nesta quarta-feira o aumento da mistura do etanol na gasolina para 30%. Hoje, esse percentual é de 27,5%. Também aprovou o aumento do biodiesel no diesel de 14% para 15%. As medidas valem a partir de 1º de agosto.

O Conselho é presidido pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e serve como órgão de assessoramento à Presidência na formulação de políticas sobre o setor de energia. O colegiado é composto por diversos ministérios.



Estimativa é que haja uma redução de até R\$ 0,13 por litro da gasolina, impacto que também irá contribuir para

o controle da inflação — Foto: Gabriel de Paiva/ Agência O Globo

Em discurso após a 2ª reunião extraordinária do CNPE, que contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Silveira classificou a decisão como "um ato histórico" e destacou que a medida recoloca o país em rota de autossuficiência na gasolina, além de estimular a produção nacional, gerar empregos e reduzir a emissão de gases do efeito estufa.

— Com este ato histórico voltaremos a ser autossuficientes em gasolina após 15 anos. Reduzimos a necessidade de importação do diesel, isso é soberania energética — disse.

Testes conduzidos pelo Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) divulgados em março, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME), comprovaram a viabilidade técnica do novo combustível. O plano de testes foi acompanhado por entidades do setor automotivo, como Anfavea, Sindipeças, Abraciclo e Abeifa, e indicou que não há mudanças significativas no desempenho dos veículos com a adoção da nova mistura E30. A legislação já permite ampliar o limite do etanol na gasolina para até 35%, desde que comprovada a viabilidade técnica.

A estimativa é que haja uma redução de até R\$ 0,13 por litro da gasolina, impacto que também irá contribuir para o controle da inflação, de acordo com o ministro Alexandre Silveira.

A transição da mistura de 27,5% para 30% deve evitar a importação de 760 milhões de litros de gasolina por ano, de acordo com o governo. Isso representará um aumento de 1,5 bilhão de litros na demanda por etanol e um investimento estimado em mais de R\$ 10 bilhões no setor — sendo R\$ 8,45 bilhões para expansão da capacidade industrial e R\$ 1,69 bilhão para aquisição de máquinas agrícolas. Segundo o MME, a medida pode gerar mais de 17 mil empregos diretos e contribuir para a redução de 3 milhões de toneladas de CO₂ por ano.

Ainda de acordo com Silveira, o ministério já está trabalhando para monitorar o preço da gasolina. O ministro espera que a diminuição chegue o "mais rápido possível" às bombas do país.

— Estamos trabalhando para fortalecer mecanismos para que o combustível continue mais barato na bomba. Nós temos tomado varias medidas de fiscalização para poder fazer com que o repasse de diminuição do preço na refinaria chegue na bomba — disse.

A recomendação do CNPE também inclui a revisão da resolução nº 807/2020 da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para elevar a octanagem mínima da gasolina C de RON 93 para RON 94, adequando o combustível à nova composição.

No caso do diesel, o percentual de biodiesel passa de 14% para 15%. A adoção do B15 também entra em vigor em 1º de agosto e se apoia em avaliações técnicas e ações de controle mais rígidas para coibir fraudes. O aumento será possível devido à produção recorde de soja — principal insumo do biodiesel — e à queda no preço do combustível renovável. A expectativa é de que a medida movimente R\$ 5,2 bilhões em investimentos em usinas e esmagadoras, além de gerar mais de 4 mil empregos e injetar R\$ 600 milhões em renda para agricultores familiares.

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) celebrou a decisão. Segundo o grupo, a medida fortalece a segurança energética e alimentar dos brasileiros.

"Em meio a tantas incertezas no cenário internacional, que afetam preços e causam instabilidade nos mercados, a decisão do governo brasileiro promove a soberania nacional, ao tempo em que garante a expansão de investimentos na ordem de R\$ 200 bilhões; impulsiona a transição energética, reduz a emissão de gases estufa, além de estabilizar os preços da cadeia de proteínas", afirmou a Frente.

Fonte: O Globo - RJ
Data: 25/06/2025

MOTTA E ALCOLUMBRE SE REÚNEM E SENADO PODE VOTAR PROJETO PARA SUSTAR IOF AINDA NESTA QUARTA, CASO CÂMARA APROVE MEDIDA

Votação entre deputados foi anunciada nesta terça-feira



O Senado deve votar, ainda nesta quarta-feira, o projeto que susta o decreto do governo que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), caso se confirme a aprovação, mais cedo, da proposta na Câmara.

O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), confirmou que pretende levar o tema ao plenário em sequência. A expectativa, caso o texto seja votado no Senado, é de derrota dos governistas que estimam arrecadar R\$ 10 bilhões neste ano com a medida.

Alcolumbre e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), se reuniram nesta quarta-feira para tratar do assunto.

Na semana passada, a Câmara aprovou a urgência do projeto, o que acelera a sua tramitação. A articulação política do governo usava esse tempo para debelar a crise e construir um acordo para resolver o impasse nas contas públicas. O presidente da Câmara, entretanto, anunciou a pauta em uma publicação em uma rede social, na noite desta terça, surpreendendo o governo.

No Senado, cresce um movimento para que um membro do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, seja o relator do projeto, como defendido pelo presidente do PP, o senador Ciro Nogueira (PI).

Até o início da tarde, não havia previsão no entorno presidencial de que Lula buscasse Motta ou Alcolumbre para uma conversa direta. A orientação tem sido para que a situação seja contornada pela ministra Gleisi Hoffmann e pelos líderes do governo.

Em paralelo, apesar da expectativa de haver votos pela derrubada do decreto, governistas e até mesmo membros da oposição, como o vice-presidente do Senado, Eduardo Gomes (PL-MT), defendem que o texto seja votado na próxima semana, já que o Congresso funciona em esquema semi-presencial, por causa das festas juninas do nordeste.

— Pode até haver votos suficientes para a derrubada do decreto (no Senado), mas muitos parlamentares, até mesmo de oposição, querem falar no plenário, mas não estão em Brasília — afirmou.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 25/06/2025



VALOR ECONÔMICO (SP)

MINÉRIO DE FERRO CAI 0,43% NA BOLSA DE DALIAN

OTAN APROVA META DE AUMENTO DE GASTOS COM DEFESA PARA 5% DO PIB ATÉ 2035

O progresso será revisto em 2029, após a próxima eleição presidencial nos EUA

Por Valor — São Paulo



Otan aprova meta de aumento de gastos com defesa para 5% do PIB até 2035 — Foto: Divulgação

Líderes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) concordaram nesta quarta-feira com um aumento nos gastos com defesa após pressão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Os 32 líderes endossaram a declaração final da cúpula de que "os aliados se comprometem a investir 5% do Produto Interno Bruto (PIB) anual em necessidades básicas de defesa, bem como em gastos relacionados à defesa e segurança até 2035, para garantir nossas obrigações individuais e coletivas", de acordo com a "Associated Press".

A Espanha já anunciou oficialmente que não pode atingir a meta, e outros países expressaram reservas, mas o compromisso de investimento inclui uma revisão de gastos em 2029 para monitorar o progresso e reavaliar a ameaça à segurança representada pela Rússia.

Os líderes também ressaltaram seu "compromisso inabalável" com a garantia de segurança coletiva da Otan — "de um ataque a um é um ataque a todos". Antes da cúpula, Trump levantou questões sobre se os EUA defenderiam seus aliados.

A demonstração de unidade justificou a descrição da cúpula feita pelo Secretário-Geral da Otan, Mark Rutte, como "transformadora", embora tenha mascarado divisões.

O compromisso de gastos abre um caminho para que os aliados europeus e o Canadá realizem investimentos militares significativos. O aumento dos gastos exige que cada país desembolse bilhões de dólares. Isso ocorre em um momento em que os Estados Unidos desviam sua atenção da Europa para se concentrar em prioridades de segurança em outros lugares, especialmente no Oriente Médio e no Indo-Pacífico.

Em 2018, uma cúpula da Otan durante o primeiro mandato de Trump fracassou devido a uma disputa sobre gastos com defesa. Mas Rutte admitiu que "essas são decisões difíceis. Sejamos honestos. Quer dizer, os políticos precisam tomar decisões. E isso não é fácil". Mas ele disse: "dada a ameaça dos russos, dada a situação da segurança internacional, não há alternativa".

Outros países mais próximos das fronteiras da Rússia e da Ucrânia — Polônia, os três Estados Bálticos e os países nórdicos — se comprometeram com a meta, assim como as potências europeias da Otan, Reino Unido, França, Alemanha e Holanda.

"Esta é uma grande vitória, eu acho, tanto para o presidente Trump quanto para a Europa", disse o presidente finlandês Alexander Stubb a repórteres. "Estamos testemunhando o nascimento de uma nova Otan, o que significa uma Otan mais equilibrada".

Os países da Otan começaram a cortar seus orçamentos militares em tempos mais seguros após a queda do Muro de Berlim em 1989. Em uma nova versão do movimento MAGA de Trump, o presidente lituano Gitanas Nausėda disse: "Deveríamos escolher um slogan: 'Tornar a Otan Grande Novamente'".

Após a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, os aliados da Otan concordaram em tornar 2% do PIB o nível mínimo de gastos. Em 2024, esperava-se que 22 países atingissem essa meta. Em Haia, os aliados apoiaram uma grande revisão de suas metas de gastos. Eles aumentaram o que a Otan chama de "gastos básicos com defesa" para 3,5%, enquanto mudaram a forma como são contabilizados para incluir o apoio militar à Ucrânia.

Para atender à demanda de 5% de Trump, o acordo estabeleceu uma segunda meta de 1,5% do PIB para uma gama mais ampla de gastos relacionados à defesa, como a melhoria de estradas, pontes, portos e campos de aviação para que as forças armadas possam se mobilizar mais rapidamente, combater medidas de ataques cibernéticos e híbridos ou preparar sociedades para enfrentar conflitos futuros.

O progresso será revisto em 2029, após a próxima eleição presidencial nos EUA. "Esta declaração é histórica. Somos 32 aliados apoiando essa ambição, que é enorme", disse o primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Støre. "Temos lutado para ultrapassar 2% e agora dissemos 3,5%, o que é necessário."

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 25/06/2025

MINÉRIO DE FERRO CAI 0,43% NA BOLSA DE DALIAN

Segundo analistas, apesar da produção de aço estar em alta, o volume significativo de minério que chega aos portos chineses continua pressionando as cotações

Por Valor — São Paulo



O contrato para setembro, o mais negociado, fechou em queda de 0,43%, a 702,5 yuan (US\$ 97,95) a tonelada — Foto: Leo Pinheiro/Valor

Os futuros do minério de ferro voltaram a registrar queda na Bolsa de Dalian.

Segundo analistas, apesar da produção de aço estar em alta, o volume significativo de minério que chega aos portos chineses continua pressionando as cotações. O contrato para setembro, o mais negociado, fechou em queda de 0,43%, a 702,5 yuan

(US\$ 97,95) a tonelada.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 25/06/2025

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

OGMO SANTOS REALIZA DIPLOMAÇÃO DE 300 NOVOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS AVULSOS

Da Redação Portos e logística 24/06/2025 - 19:42



Profissionais atuarão na categoria Estiva após processo seletivo conduzido pelo IDCAP

O Órgão de Gestão da Mão de Obra do Trabalho Portuário do Porto Organizado de Santos (Ogmo/Santos) acaba de diplomar 300 novos trabalhadores portuários avulsos. Todos foram aprovados em um processo seletivo que durou aproximadamente oito meses e atuarão na categoria Estiva.

Conduzido pelo Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (IDCAP), o processo seletivo foi encerrado em 27 de maio de 2025, com a conclusão do

curso de formação ministrado pelo Centro de Excelência Portuária de Santos (CENEP). Antes disso, os candidatos passaram por seis etapas: prova objetiva, avaliação de títulos, teste de avaliação física, teste de avaliação psicológica, apresentação de documentos e comprovação de requisitos para exercício da atividade de trabalhador portuário avulso e exame médico.

O diretor executivo do Ogmo/Santos, Evandro Schmidt Pause, conta que mais de seis mil candidatos participaram deste processo seletivo, o terceiro realizado pela atual administração da entidade. “Tivemos um número expressivo de inscritos no processo seletivo e pela primeira vez contaremos com a diplomação de 13 mulheres, o que representa um marco importante para a inclusão de gênero na categoria. Essas são as primeiras trabalhadoras portuárias avulsas da categoria de Estiva do Porto de Santos”, destaca.

Evandro ressalta que a abertura das novas vagas decorre de convenção coletiva assinada pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e o Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão -Sindestiva.

Esta é a terceira vez, nos últimos três anos, que o Ogmo/Santos amplia o seu quadro de trabalhadores. Em 2023, foram diplomados profissionais da categoria Consertadores. Já em 2024, foi a vez da categoria Bloco ter novas inclusões. Ambos os processos também foram conduzidos pelo IDCAP.

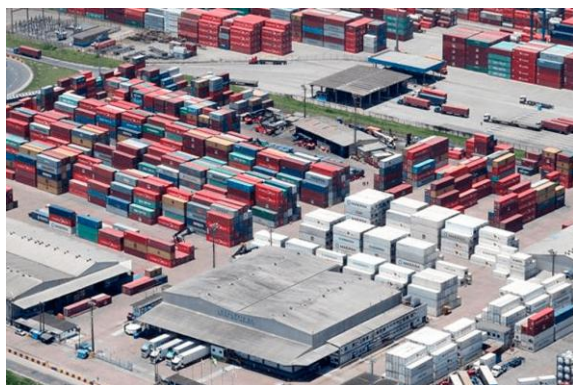
Além destes três processos seletivos, o Ogmo/Santos está conduzindo um quarto processo seletivo para a categoria de Capatazia-Sindogeesp, que se iniciou no final de 2024 e está na fase de curso de formação, última etapa do processo seletivo. A diplomação dos 200 novos trabalhadores portuários avulsos desta categoria está prevista para o início de agosto.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/06/2025

MOVECTA APRESENTA RESULTADOS DE SUA CENTRAL DE CONTROLE OPERACIONAL

Da Redação Portos e logística 24/06/2025 - 19:29



A Movecta, empresa de logística integrada, obtém os primeiros resultados de sua central de controle operacional, inaugurada em dezembro de 2024. Essa nova torre de controle permite à companhia programar, planejar e monitorar cargas das operações rodoviárias de suas unidades em tempo real. Também possibilita fazer ajustes e correções proativamente em cada etapa envolvida no processo.

O projeto já traz alguns ganhos à Movecta, como aumento de produtividade, de entrega no prazo (On-Time-In-Full), redução de custos e aumento de satisfação de clientes. “A torre apoia a programação, planejamento e tracking (rastreamento e monitoramento) das mercadorias para as operações rodoviárias. Isso ajuda a estabelecer um novo modelo de gestão e governança para a Movecta. É um formato que traz muitos ganhos e o controle das operações”, resume Roberto Teller, diretor de operações da Movecta.

A nova torre de controle fica centralizada em uma grande sala, repleta de telas e painéis que ajudam a companhia a monitorar e identificar eventuais falhas no processo, como parada ou desvio de rota de um motorista, e fazer os devidos ajustes em tempo real. “A torre emite um alerta quando percebe que há alguma ação ou movimento que não estava programado inicialmente. Pegamos essa informação, analisamos e entramos em contato com o motorista para entender o que aconteceu. Se ele não responder, acionamos a gerenciadora de risco para atuar nessa etapa”, explica Roberta Haddad, gerente nacional de transportes da Movecta.

A central de controle operacional foi criada com o objetivo de integrar sistemas de programação, monitoramento, roteirização, entre outros. Também consegue acompanhar diariamente os indicadores de desempenho da operação, como também proporcionar mais informações ao cliente, aumentando seu nível de satisfação. “Essa torre traz maior visibilidade à operação, mitigando não conformidades, com monitoramento 24x7. É uma área de controle de processos logísticos que proporciona visibilidade da cadeia e agilidade na tomada de decisão”, diz Teller.

Para que toda a central opere adequadamente, a Movecta integrou diferentes tecnologias e sistemas, como TMS (de gerenciamento de transportes), KMM e ATS Log (monitoramento) do grupo NSTECH, conectando toda a operação da empresa. A estrutura da torre conta com uma equipe dedicada, com cerca de 30 colaboradores, entre coordenador, supervisor, analistas, programadores, entre outros.

Neste momento a central de controle está programada para planejar e monitorar as cargas em tempo real integrada ao modal rodoviário das unidades do Guarujá (Terminal 2), Itajaí e Lages (SC) e Suape (PE). A ideia da companhia é que, a partir do segundo semestre, o serviço de transporte de remoção aduaneiro de cargas esteja incorporado à torre de controle.

Torre de Controle em números

- 15% - redução de custos em transportes
- 20% - aumento de produtividade dos colaboradores
- 25% - aumento da satisfação dos clientes
- 7% - aumento de entrega no prazo e dentro das especificações (On-Time-In-Full)
- 97% - OTD (On Time Delivery ou entregas no prazo estabelecido)

A companhia, que tem investimentos previstos em mais de R\$ 100 milhões até 2026, pretende destinar mais recursos financeiros em infraestrutura, com o objetivo de melhorar o nível de serviço oferecido aos seus clientes, como também adquirir novos equipamentos, máquinas e tecnologias que ajudem a suportar o avanço da companhia em seu processo de constante transformação digital

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/06/2025

APS ESPERA PARA JULHO DECRETO QUE AMPLIA POLIGONAL PARA 20 MILHÕES DE M²

Por Danilo Oliveira Portos e logística 24/06/2025 - 19:15



Autoridade portuária avalia que 12,6 milhões de m² adicionais propostos ao MPor abrangem ocupação de espaços com potencial para movimentação de cargas na área primária e retroárea, projetando horizonte de 20 anos

A Autoridade Portuária de Santos acredita que, possivelmente em julho, haverá a publicação do decreto que amplia, de 7,8 milhões de metros quadrados (m²) para 20 milhões de m², a poligonal do complexo portuário santista. O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou, na última segunda-feira

(23), que todas as 11 áreas propostas para inclusão na poligonal do porto são públicas e que 12,6 milhões de m² adicionais representam a ocupação de espaços com potencial para movimentação de cargas na área primária e retroárea, pensando no planejamento do complexo num horizonte de 20 anos.

A APS apresentou ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) estudos detalhados justificando as razões da inclusão de algumas áreas com capacidade de movimentação de cargas. Pelo rito processual, a Secretaria Nacional de Portos (SNP) da pasta produzirá um relatório final e, na sequência, encaminhará o documento ao ministro Silvío Costa Filho, para que ele despache junto ao governo federal visando a publicação do decreto de ampliação.

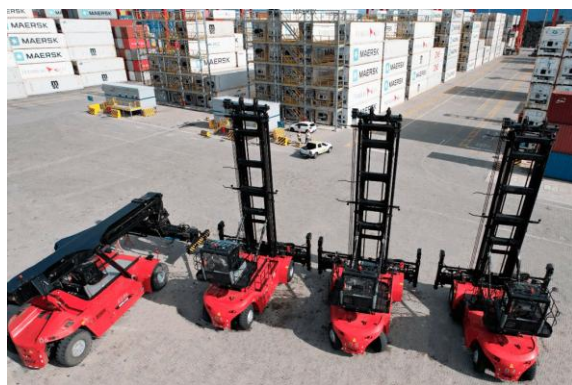
Os estudos de uma das áreas foram realizados em parceria com a prefeitura de São Vicente e compreendem mais de 5 milhões de m², que poderão ser utilizados para a movimentação de cargas para retroárea. Pomini acrescentou que a última 'área nobre' da margem direita, com 500 mil m², tem características para operação portuária, mas atualmente está degradada, ocupada por palafitas e pelo crime organizado. A autoridade portuária assumirá a responsabilidade de gerar mais de 5 mil moradias para famílias que residem no local.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/06/2025

PORTO ITAPOÁ INCORPORA QUATRO NOVOS EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Da Redação Portos e logística 24/06/2025 - 19:06



Ao adquirir três empty loaders e uma reach stacker totalmente elétricos, Terminal é o primeiro do Brasil a operar esses equipamentos

O Porto Itapoá incorporou às suas operações três empty loaders e uma reach stacker totalmente elétricos, sendo o primeiro terminal portuário brasileiro a operar esses equipamentos.

Em complemento à frota já existente, o terminal incorporou mais sete terminal tractors (TTs) elétricos, totalizando agora 27 unidades deste equipamento, a

maior frota do país.

Com os novos equipamentos, o Porto Itapoá soma mais de 600 mil litros de combustível economizados anualmente, deixando de emitir aproximadamente duas mil toneladas de gases do efeito estufa. Esses números se somam aos resultados já alcançados em 2024, quando o terminal evitou o consumo de 1,18 milhão de litros de diesel e a emissão de quatro mil toneladas de CO₂ equivalente.

O diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, Sergni Pessoa Rosa Jr., destaca que esta aquisição representa um marco para o setor portuário brasileiro. "Estamos não apenas cumprindo com nossa responsabilidade ambiental, mas demonstrando que a sustentabilidade e a eficiência operacional podem andar juntas. Nossos investimentos em tecnologia limpa refletem nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor logístico", disse.

O Porto Itapoá revalidou em 2025 a certificação internacional I-REC (International Renewable Energy Certificate) pelo uso de energia 100% renovável em suas operações durante 2024. A certificação atesta que toda a energia consumida pelo porto no período foi proveniente de fontes renováveis, incluindo os novos equipamentos elétricos adquiridos.

A movimentação do Porto Itapoá no primeiro trimestre de 2024 alcançou 366 mil TEUs, crescimento de 37% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O terminal mantém seu plano de investimentos em sustentabilidade, que prevê a aplicação de R\$ 500 milhões até 2026 em modernização e expansão de suas operações com foco na redução do impacto ambiental.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/06/2025

PORTOS DO SUL MOVIMENTAM QUASE 40 MILHÕES DE TONELADAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Da Redação Portos e logística 24/06/2025 - 18:53



Os portos da Região Sul movimentaram 39,9 milhões de toneladas de cargas no primeiro quadrimestre de 2025, o maior volume já registrado desde o início da série histórica, em 2015. O número representa um crescimento de 7,35% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram movimentadas 37,2 milhões de toneladas.

O resultado confirma a tendência de expansão contínua do setor, que acumula mais de 324 milhões de toneladas movimentadas na região nos últimos 11 anos. A Região Sul é um polo estratégico para o

escoamento da produção agrícola e industrial.

Entre os destaques, o Porto de Paranaguá lidera com folga, totalizando 20,7 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e abril, mais que o dobro do segundo colocado. O porto paranaense se consolida como um dos principais corredores logísticos do país, com forte atuação na exportação de grãos, movimentação de contêineres e importação de fertilizantes, sendo referência no escoamento de produtos como soja e farelo de soja.

Na sequência, aparecem o Porto de Rio Grande (RS), com 9,1 milhões de toneladas, seguido por São Francisco do Sul (SC), com 5,7 milhões, Imbituba (SC), com 2,4 milhões, e Itajaí (SC), 1,4 milhão, completando o ranking dos maiores portos da região no período.

A força dos portos do Sul está diretamente ligada ao agronegócio e à movimentação de cargas diversas. No primeiro quadrimestre, os contêineres lideraram a movimentação, com 9,6 milhões de toneladas, um crescimento expressivo de 23,04%. A soja aparece em segundo lugar, com 8,8 milhões de toneladas. Também se destacaram os adubos (5,4 milhões), resíduos da extração de óleo de soja (2,4 milhões) e o milho (2,2 milhões).

Outro segmento em crescimento foi a carga geral, que somou 4,5 milhões de toneladas, alta de 22,78% em relação ao ano anterior.

O transporte de cargas na região Sul atingiu 37,7 milhões de toneladas no primeiro quadrimestre de 2025, considerando as modalidades de longo curso, cabotagem e navegação interior. O destaque ficou por conta do transporte de longo curso, que somou 34,4 milhões de toneladas, um crescimento de 9,20% em comparação ao mesmo período de 2024. O desempenho positivo foi puxado principalmente pelas operações de comércio exterior: as importações cresceram 12,41%, enquanto as exportações aumentaram 7,68%, reforçando o bom momento do setor.

Para sustentar o ritmo de crescimento da logística portuária, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) confirmou o segundo bloco de leilões portuários para 2025, com previsão de R\$ 1,03 bilhão em investimentos. Estão incluídos quatro terminais, entre eles o POA26, localizado na Poligonal do Porto Organizado de Porto Alegre (RS). A previsão é que o certame seja realizado em julho deste ano, após a aprovação dos estudos e a deliberação e publicação do edital pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/06/2025

CRONOGRAMA PROJETA CANAL DE SANTOS COM 17M APÓS 2027

Por Danilo Oliveira Portos e logística 24/06/2025 - 18:57



APS espera iniciar derrocagem de 35 pedras, primeira das 3 etapas para dragagem de aprofundamento previstas. Outro edital, a ser lançado em julho, estabelecerá que empresa vencedora cuide da manutenção do calado em 16m por até 2 anos, até a concessão do canal pelo período de 30 anos

A Autoridade Portuária de Santos (APS) prevê que o canal de acesso deverá estar aprofundado para 17 metros após 2027. A expectativa é que, em julho, seja publicado o edital para o aprofundamento do canal, de 15m para 16m, no qual a empresa vencedora da concorrência deverá realizar a manutenção até que a APS conceda o serviço pelo período de 30 anos. A futura concessionária será responsável pelo aprofundamento dos 16m para 17m, mantendo este patamar pelo período contratual.

O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a primeira das três etapas da dragagem do complexo portuário está na fase de habilitação, com expectativa de que a derrocagem seja iniciada em julho próximo. O processo compreende a retirada de aproximadamente 35 pedras que atrapalham o tráfego de navios, permitindo o aprofundamento de 15m para 16m e, posteriormente, de 16m para 17m.

O edital previsto para ser publicado no mês que vem prevê um contrato de R\$ 324 milhões, que poderá chegar a um montante entre R\$ 700 milhões e R\$ 800 milhões por ser firmado no modelo de empreitada. A administração do porto vai impor ao contratante que aprofunde o canal, de 15m para 16m, e faça a manutenção até que se efetive a concessão. “Ele [vencedor] poderá cuidar da manutenção deste calado, que será de 16m por um ano e meio a 2 anos, já que pretendemos efetivar a concessão já no próximo ano (2026)”, explicou Pomini.

Ele acrescentou que as dragagens de aprofundamento dos berços 12A ao 21 já foram entregues, o que atende principalmente a movimentação na área da Cofco. “Todos os serviços que exigem previsibilidade serão entregues ao mercado para que nosso arrendatário tenha segurança na prestação do principal serviço do porto. A manutenção do canal, que deverá estar aprofundado para 16m até o segundo semestre de 2026”, garantiu Pomini, que participou da reunião híbrida do Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos da Associação Comercial do Estado de São Paulo (Comus/ACSP).

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 25/06/2025

PORTOS DO PARANÁ SUPERAM 28 MILHÕES DE TONELADAS MOVIMENTADAS ATÉ MAIO

Da Redação Portos e logística 24/06/2025 - 18:53



Complexo portuário cresce 3,7% no acumulado de janeiro a maio, com destaque para commodities agrícolas e fertilizantes

Os portos paranaenses registraram a movimentação de 28.195.118 toneladas de cargas entre janeiro e maio deste ano. O volume representa um crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram movimentadas 27.197.565 toneladas. Segundo dados do governo federal, divulgados pelo Comex Stat, o valor FOB – que corresponde ao preço do produto no ponto de embarque – ultrapassou US\$ 19 bilhões no



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 083/2025
Página 43 de 43
Data: 25/06/2025
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

período.

“O crescimento está diretamente relacionado à variação cambial do mercado internacional e ao cenário geopolítico, que influencia a demanda pelos produtos escoados pelos portos paranaenses”, explicou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

As exportações continuam impulsionadas pelas commodities agrícolas. A soja em grãos lidera a movimentação com 6.326.901 toneladas, seguida pelo farelo de soja, com 3.036.137 toneladas exportadas. China e Países Baixos foram os principais destinos, representando juntos 15% da participação nacional no setor, o que equivale a US\$ 3,4 bilhões em valor FOB.

A boa produtividade da safra 2024/2025 contribuiu para os resultados expressivos no acumulado do ano. Apesar de um leve recuo na demanda entre abril e maio, as exportações de soja e farelo foram retomadas com força em junho. A expectativa agora é o início da exportação de duas a três milhões de toneladas de milho no segundo semestre.

Na importação, os fertilizantes lideram o volume movimentado, com 4.357.233 toneladas descarregadas nos portos paranaenses. O valor da operação chega a US\$ 1,4 bilhão, o que representa mais de 25% da movimentação nacional de fertilizantes. As cargas têm como principais destinos os estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Goiás.

A perspectiva para o segundo semestre é mais otimista em comparação a 2024. “O último semestre do ano passado foi desafiador em termos de demanda e volume exportado, especialmente no último trimestre. Em 2025, o cenário se mostra mais favorável”, avaliou o diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira.

Segundo Vieira, muitos produtores optaram por adiar a comercialização e exportação entre abril e maio. “Já em junho, observamos uma retomada nas vendas, com tendência de escoamento da supersafra de 2025 ao longo dos próximos meses”, completou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 25/06/2025



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercoshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS

Data: 25/06/2025